



IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão Paço do Frevo

Relatório de Gestão

Contrato de Gestão nº 5321/2018 - Ano 04

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. QUADRO DE METAS	5
2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL	6
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	16
2.3 PROGRAMA DE ACERVOS	24
2.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	32
2.5 PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL	33
2.6 PROGRAMA DE PESQUISA	65
2.7 PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO	68
2.8 PROGRAMA DE SEGURANÇA	71
2.9 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	73
2.10 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	78
3. METAS CONDICIONADAS	81
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	93



1. APRESENTAÇÃO

Por meio do presente documento, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG apresenta o Relatório de Gestão do Paço do Frevo, referente ao contrato nº 5321/2018. Este relatório faz referência ao período entre **1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022**, momento marcado pela continuidade das atividades presenciais ante a diminuição dos números da Covid-19, no Recife e em Pernambuco, e o relaxamento das medidas sanitárias de distanciamento social.

O ano de 2022 iniciou-se com a expectativa de ser um ano de reconstrução, um novo começo após a pandemia da Covid-19, que impactou gravemente os setores das culturas brasileiras. Mais do que nunca, foi necessário o fortalecimento do esforço coletivo para mobilizar as comunidades artísticas, visando superar os desafios, reconstruir as possibilidades de continuidade de trabalhos, projetos e ações que promovam a excelência da salvaguarda do Frevo.

No exercício de observar outras perspectivas para o Frevo e sua relação com os territórios de prática, podemos chegar na provocação de que o Frevo, enquanto manifestação artística, opera transformações nos espaços cotidianos da cidade, convertendo-os em lugares afetivos. Na história centenária do Frevo vemos as forças pulsantes da criação e renovação, uma verdadeira potência para compor novas harmonias de sentidos para os passos que marcamos nas ruas, ladeiras, pontes, becos e avenidas. E essa composição de sentidos também se faz presente nos lugares mais particulares, incluindo as casas de quem faz e vive o Frevo o ano inteiro.

Com os processos de registro como Patrimônio Imaterial do Brasil e da Humanidade (2007 e 2012, respectivamente), o Frevo está cada vez expandindo os diálogos com outras culturas, apresentando sua energia pulsante. Em 2022, **a temática escolhida foi "A casa do Frevo é o mundo"** - um convite para enxergar a complexidade de diferenças e provocar o movimento de nos fazermos presentes em diferentes lugares de referência, contribuindo para os processos de formação, transmissão, manutenção e difusão do Frevo. Para nos instigar a apresentar a diversidade de ações no Paço do Frevo, ao longo de 2022 o museu vivenciou o tema "A casa do frevo é o mundo" a partir de três eixos:

DiverCidades: corpos e territórios festivos, onde propomos a elaboração de uma cartografia itinerante que se reconhece nos múltiplos sujeitos, corporeidades e subjetividades que animam as cidades construindo e reconstruindo a paisagem viva que abre espaço para celebração e com isso perceber novos lugares de atuação do Paço;

Raízes, pertencimentos e encruzilhadas, que estabelece um diálogo provocativo com a tradição visando estimular o encontro entre as reconhecidas matrizes do frevo, mestres e mestras, com os novos fazedores e outras linguagens do patrimônio e da cultura, como



estímulo gerador de pertencimento, possibilidades e irradiações para outras territorialidades; e

Um Paço à frente, que apresentou a proposta de celebrar os 10 anos do Frevo como Patrimônio da Humanidade através de ações que realizadas no presente e projetam perspectivas de futuro com foco na perenidade do patrimônio, tendo o Paço do Frevo como um dos espaços que potencializa a vivência e a ampliação renovada do frevo.

No âmbito do eixo DiverCidades: Corpos e territórios festivos, o conceito foi trabalhado em ações que apontaram para a multiplicidade dos sujeitos corporeidades e subjetividades, como foi o caso da ação Elas são Frevo, que destacou a trajetória das mulheres que estão representadas na exposição de longa duração do Paço do Frevo. A partir de uma curadoria educativa, utilizando adesivos que destacam a presença feminina na exposição com “gotas de informação” sobre a luta, trajetória e protagonismo da mulher no Frevo. Uma intervenção necessária para enfatizar as biografias e histórias das mulheres que fazem e vivem o frevo. Com esta ação, o núcleo educativo passou a oferecer ao público uma visita ao Paço do Frevo mediada por cada um dos pontos de parada previstos nas intervenções, além de passear pela história do Frevo a partir dos olhares e vivências das mulheres que o fazem.

Ainda dentro do eixo, foram lançadas ações de acessibilidade como a Visita Azul - Visita Mediada Sensorial, realizada com um grupo de 16 autistas atendidos pela Associação Afeto em parceria com o Paço do Frevo. Para atingir públicos para além do espaço museal, foi organizada a conversa Territorialidades Femininas: cruzamentos entre Recife e Olinda, realizada no Quintal do Frevo, sede do grupo Guerreiros do Passo, e foram retomadas as circulações da Frevocleta, que, ativando o programa Vizinhos do Paço, realizou uma ação educativa em música, dança e manualidades do frevo com os moradores da Ocupação Leonardo Cisneiros, promovendo cidadania e reafirmando que A casa do Frevo é o mundo. Dando continuidade às ações do eixo, a Escola Paço do Frevo deu vida ao projeto Pernambuco em Movimento, que além de ter seu lançamento extramuros, na sede do Centro de Educação e Cultura Daruê Malungo, realizou cursos livres de dança e música; oficinas e formações em áreas diversas do Recife e Região Metropolitana; e retomou o projeto Fábrica de Frevo, que trabalha na produção artística de produtos do Frevo junto a membros da sua comunidade.

Seguindo as diretrizes do eixo Raízes, pertencimentos e encruzilhadas, que estabelece diálogo entre a tradição e o seu encontro com novos fazedores e territorialidades, foram realizados encontros “Desvendando”, que convidam mestres e mestras do Frevo e de áreas afins da Cultura Popular para, em diálogo com o público interessado, trocar experiências, processos criativos e as vivências que os levaram ao destaque com seus respectivos trabalhos. Também foram realizados Workshops de salvaguarda do Frevo No sentido de gerar encontros entre as tradições do Frevo e os novos fazedores que flertam com o gênero pernambucano, foi oferecida, dentro do projeto Hora do Frevo, a Henrique Albino’s Jam, apresentação que mixa estéticas tradicionais, contemporâneas, vocais, instrumentais,

jazzísticas, regionais e mais. Também no intuito de irradiar o Frevo para outras territorialidades, o Paço do Frevo realizou parcerias com eventos de relevância cultural e musical, como o Porto Musical, que debate o mercado e a cadeia produtiva da música, e o festival de música Do Frevo ao Jazz, que ofereceu workshops, shows e bate-papos em torno dos dois gêneros musicais que flertam com a improvisação. Ampliando ainda mais os diálogos do Frevo com outras territorialidades, o Paço realizou, também, uma nova edição do Seminário Patrimônios Inquietos, que provoca diálogos entre o Frevo e outros espaços de atuação e equipamentos, a exemplo do Museu Nacional de Antropologia do México (MEX), do Centro de Memória Cacique de Ramos (RJ) e do Afoxé Filhos de Gandhy (BA); E dedicou um dia da programação ao Encontro de Pesquisadores do Frevo, que realizou sua 5ª edição.

De olho no futuro, e respondendo às provocações do eixo Um Paço à Frente, em 2022, o Paço do Frevo deu, ainda, grandes passos direcionados no sentido de pensar o porvir do equipamento e da salvaguarda do Frevo exercida através dele. Ao longo do ano, foi elaborado um novo Plano Museológico, que será lançado para a comunidade no primeiro trimestre de 2023. O documento tem o compromisso de traçar de forma mais acurada os caminhos a serem percorridos pelo museu centro de referência nos seus processos de salvaguarda do gênero pernambucano ao longo dos próximos anos de atividade e foi elaborado juntamente com uma consultoria especializada.

Também com o olhar voltado para as ações do presente necessárias à salvaguarda futura do Frevo, o Paço entregou à população recifense, à Comunidade do Frevo e ao seu público visitante dois grandes produtos: a **exposição "Frevo Vivo"** que atualiza parte da exposição de longa duração do museu, renovando quase toda a área térrea do equipamento cultural através de cinco novas experiências que abordam o Frevo e suas multiplicidades de forma diversa, entre elas uma nova Linha do Tempo e a Cartografia Sonora do Frevo. A abertura da mostra contou com uma festa histórica para toda a comunidade do frevo, com um grande encontro de artistas e personalidades de detentores emocionados com a nova expografia. No dia 20 de dezembro, circularam **na estreia mais 1500 pessoas** pelo museu, numa noite marcada ainda pelo retorno aos palcos do compositor e regente **Maestro Duda** depois de um longo período de recuperação de problemas de saúde, além duas performances marcantes: "Virada no mói de coentro", da passista Rebeca Gondim, que ilustra debates sobre a representatividade e diversidade no Frevo; e "É de fazer tremer: corpos negros no encontro dos tempo", experiência que entrelaça a dança e a música, o passo e o som em diálogo, composta pelas artistas Bárbara Regina, Neris Rodrigues, Vilma Carijós e Orun Santana.

E o **livro "Frevo Vivo"**, homônimo da exposição, publicado em parceria com a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe). Coordenada pela Gerência de Desenvolvimento Institucional do Paço do Frevo, a publicação contou com a organização do jornalista e escritor José Teles, que articulou os textos de 11 autores convidados a pensar, dentro de suas especificidades e especialidades no âmbito do Frevo, temas que dialogam com o futuro do Frevo que o Paço busca salvaguardar nas suas ações, nas suas programações, na



sua nova exposição, no seu novo livro - o Frevo das ricas e históricas raízes negras, das mulheres, dos corpos diversos; o Frevo em movimento que é atravessado pela contemporaneidade na dança, na música na sua escolarização; o Frevo que, além de dança e música, é uma manifestação cultural completa e, sendo assim, dialoga com arte, com o mundo, com os patrimônios de formas variadas.

A exposição e o livro "Frevo Vivo" celebram, também, os dez anos do título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, título concedido ao Frevo em 2012 pela Unesco e essencial no fortalecimento e na difusão da manifestação cultural pernambucana.

Os três eixos temáticos permearam todas as ações de difusão do Frevo ao longo de 2022, se desdobrando em entretenimento, formação e pesquisa através das atividades desenvolvidas nas programações mensais do museu.

Na reta final de 2022, com as possibilidades advindas do abrandamento da pandemia do Covid-19, o Paço do Frevo ainda retomou todo fôlego com um **público recorde de visitação de mais 105 mil** pessoas, além de duas grandes programações em 2022: a Cantata do Paço, evento realizado com o Coral Edgard Moraes e o bloco lírico O Bonde, que mistura o Frevo ao ciclo natalino do Recife, transformando a fachada e as janelas do Paço do Frevo em palco para um espetáculo de música, luz e encantamento em plena Praça do Arsenal; e o Réveillon do Paço, que foi às ruas no dia 30 de dezembro para fechar o ano do Paço do Frevo, desta vez com a apresentação do Maestro Spok, Orquestra Recife e inúmeros artistas convidados da cena musical pernambucana.

Todo o detalhamento das ações realizadas no período de apuração estão descritas no item 2 deste documento juntamente com as diversas atividades que foram realizadas com o intuito de fomentar o Plano Museológico do Paço do Frevo. Desta forma, o Paço do Frevo/IDG reforça e cumpre o compromisso de continuar o fortalecimento do Plano Integrado de Salvaguarda, contribuindo efetivamente para que o Frevo se faça cada vez mais presente em Pernambuco, no Brasil e no mundo, bem como com a construção de uma sociedade mais diversa, equânime e empática.

2. QUADRO DE METAS

Em seu oitavo ano, o Paço do Frevo se confirma como equipamento de referência para as estratégias de retomada do setor cultural.

Neste ano de 2022 foram realizadas em sua totalidade as 40 metas contratuais pactuadas junto a FCCR, divididas nas seguintes áreas temáticas:

1. Institucional
2. Gestão de Pessoas



3. Acervos
4. Exposições
5. Educativo e Cultural
6. Pesquisa
7. Arquitetônico e Urbanístico
8. Segurança
9. Financiamento e Fomento
10. Comunicação.

Poderemos vislumbrar, ao longo deste documento, ante as metas aqui apresentadas, as perspectivas criativas de consolidação do espaço cultural e o fomento e apoio à resiliência do setor cultural, provando a vocação do espaço museal como cerne de debate, inspiração e diálogo para que o Frevo tenha estrutura e subsídio de permanência e coexistência durante o ano inteiro.

Destacamos, ainda, os reconhecidos esforços de gestão para a sustentabilidade do equipamento e a multiplicidade de ações para a salvaguarda do frevo, consolidando apoios financeiros que amplificam a capacidade de atuação e de projetos do Paço do Frevo.

Além da cooperação técnica e administrativa com a OEI, renovada em 2022, o Paço do Frevo, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, tem o patrocínio master do Instituto Cultural Vale, o papel de mantenedor do Grupo Ultra, patrocínio da RedeCard Itaú e da White Martins. Conta com o apoio do Grupo Globo, Pernambucanas e Chevrolet Serviços Financeiros, e o apoio cultural do Itaú Cultural e do Porto de Suape.

2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL

Este programa é atualmente composto por dez metas, que tratam do desenvolvimento e da gestão administrativa do Paço do Frevo, além do acompanhamento quantitativo e qualitativo das visitas através da apuração do número de visitantes e percepção dos mesmos sobre o Paço do Frevo e sua programação.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA	REALIZADO ANO 04
-----------	--------------	---------------------------	----------------	----------------------	-------------------------

			ANO 04		
1	Manter sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades.	Relatório mensal de visitação - financeiro (sistemática de cobrança)	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
2	Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico	Programação mensal de atividades do Paço do Frevo.	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
3	Número de visitantes	Quantitativo trimestral de visitantes	1º Trim.	6.000	26.392
			2º Trim.	6.000	18.057
			3º Trim.	6.000	28.593
			4º Trim.	6.000	32.022
			ANUAL	24.000	105.064
			ICM %	100%	438%
4	Realizar Pesquisa de perfil e satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico	Relatório trimestral de dados da Pesquisa de Perfil e Satisfação	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
5	Manter meio de comunicação para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público visitante.	Relatório analítico de observações recebidas pelos diferentes canais de contato (e-mail, in-box, dentre outros).	1º Trim.	1	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.	1	3
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
6	Manter sistema financeiro e de compras	Quantitativo de meses de operação do sistema	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
7	Visibilizar o Regulamento de compras da OS	Publicação digital do Regulamento	1º Trim.	0	1
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

8	Realizar auditoria externa	Contrato de auditoria	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
9	Manter prestação de serviços de limpeza	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
10	Manter prestação de serviços de segurança	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%

Comentários:

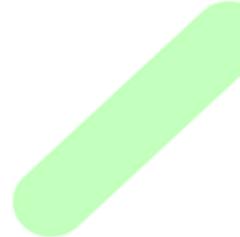
Meta 01 – Manter sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades - Relatório mensal de visitação - financeiro (sistemática de cobrança)

No início do ano de 2022, o Paço do Frevo teve seu retorno das atividades presenciais ante a diminuição dos números da Covid-19, no Recife e em Pernambuco, e o relaxamento das medidas sanitárias de distanciamento social. Sendo aberto ao público de terça a sexta, das 10h às 17h, e sábados e domingos, das 11h às 18h.

O acesso do público é registrado através de sistema de bilhetagem com três tipos de bilhete (entradas inteiras, meias entradas e gratuidades).

A política de meia entrada e a de gratuidade estão disponíveis para consulta em um expositor na própria recepção do Paço do Frevo – e faz parte do protocolo de atenção ao público, pela bilheteria, o oferecimento das diferentes categorias de ingresso.

Também é possível encontrar a política de meia entrada e gratuidade do Paço no site no endereço: <https://pacodofrevo.org.br/#ingressos>, na página principal na aba de ingressos,



ao clicar no link, o visitante tem acesso a todas as informações necessárias sobre valores de ingressos e pré-requisitos necessários para obtenção da gratuidade.

Além disso, o público também pode acessar pelo Instagram a política de gratuidades e o valor dos ingressos nos destaques "Gratuidades" e "Preços", disponíveis (<http://instagram.com/pacodofrevo>).

Entre os públicos contemplados pelas gratuidades estão:

- Crianças com até 5 anos;
- Membros das agremiações carnavalescas, troças, clubes de frevo, bailarinos, músicos, mediante cadastro*;
- Funcionários de museus;
- Membros do ICOM (International Council of Museums);
- Grupos em situação de vulnerabilidade social, mediante agendamento prévio;
- Moradores de bairros vizinhos ao Paço, mediante cadastro*;
- Professores e alunos da rede pública municipal, estadual ou federal de Ensino Fundamental, Médio, Tecnológico e Superior;
- Servidores da Prefeitura do Recife;
- Estudantes de Artes, Museologia, Arquitetura, Audiovisual, Música, Design e Moda de instituições particulares;
- Guias de turismo;
- Taxistas, mediante cadastro*

* O cadastro poderá ser feito com o preenchimento de um formulário, na recepção do Paço do Frevo, durante seu horário de atendimento ao público;

Entre os públicos contemplados pela meia-entrada estão:

- Pessoas com idade a partir de 60 anos;
- Professores de escolas particulares;
- Estudante de escolas e de universidades particulares;
- Portadores de carteira de estudante ou ID Jovem;
- Pessoas com deficiência.

Meta 02 – Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico - Programação mensal de atividades do Paço do Frevo



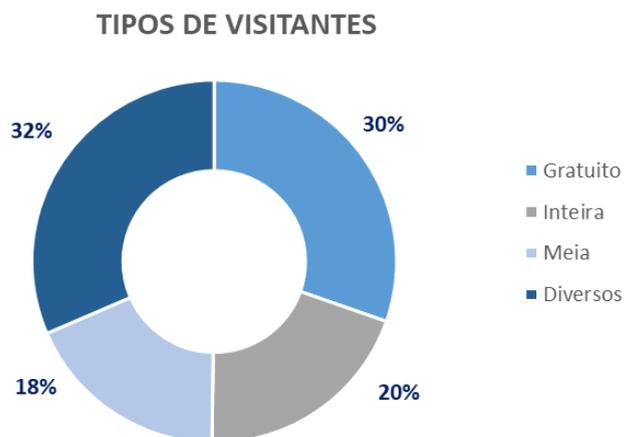
Na primeira quinzena do mês de janeiro a gestão do museu reforçou a obrigatoriedade do público apresentar os comprovantes de vacinação para acessar o museu e solicitou os documentos até a primeira semana de outubro. A equipe de colaboradores do Paço do Frevo também foi orientada a apresentar o esquema de vacinação completo e utilizar máscaras nas dependências do museu, garantindo segurança ao público durante o atendimento.

Com a diminuição dos casos da COVID-19 e as restrições sanitárias, o espaço pode permanecer aberto ao público presencial com o funcionamento normal. A gestão do IDG/Paço do Frevo esteve em permanente diálogo com as gestões públicas municipal e estadual para respeitar os protocolos de convivência com a Covid-19.

A programação mensal de Janeiro à Dezembro realizada no Paço do Frevo está disponível junto às evidências que compõem este relatório.

Meta 03 – Número de Visitantes - Quantitativo trimestral de visitantes

Desde o início do ano de 2022, o Paço do Frevo recebeu **105.064 visitantes**, contando bilheteria, visitas online, café e programação no térreo. Tendo um grande aumento de volume de visitantes no segundo semestre devido a diminuição dos casos da COVID-19 e as restrições sanitárias.



Os tipos de visitantes correspondem a:

- Entrada Inteira: 20.843 ingressos;
- Meia Entrada: 19.239 ingressos;
- Gratuidade: 31.894 ingressos;
- Diversos (Café +Programação): 33.088 ingressos



Observação:

Neste último período do ano a quantidade de visitantes foi revista a fim de contabilizar os dados referentes ao Arrastão do Frevo e também os visitantes do café.

Meta 04 – Realizar Pesquisa de perfil e satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico - Relatório trimestral de dados da Pesquisa de Perfil e Satisfação

Em continuidade aos procedimentos iniciados com o intuito de aperfeiçoar a coleta de dados da pesquisa de perfil e satisfação de público, a partir das análises das pesquisas anteriores que apontavam insatisfação dos participantes para o fato do formulário ser muito extenso, desde setembro de 2022, o formulário de pesquisa de perfil e satisfação de público passou por revisões e sofreu uma atualização, tornando-se mais conciso e dinâmico, sem deixar de apresentar as informações necessárias para o conhecimento do perfil do público visitante do paço e suas impressões de satisfação ou insatisfação com o equipamento e seus serviços. Nesta perspectiva, também foi redesenhada a metodologia para a coleta de dados que passou de uma abordagem passiva - na qual a pesquisa ficava disponível em estações digitais na saída do museu e o visitante podia responder voluntariamente a partir da indicação de um educador ou atendente - para a abordagem ativa - onde o participante é convidado a participar a partir de uma interação com o entrevistador.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º de outubro a 23 de novembro e teve **181 participantes**, o que nos possibilitou traçar um perfil socioeconômico e geográfico dos nossos visitantes, com o intuito de minerar dados capazes de qualificar ainda mais nossa atuação frente a gestão do equipamento com foco nos usuários. A partir da sistematização e leitura dos dados, foi possível nos fundamentar para melhor desenvolver ações que promovam processos de educação, pertencimento e valorização do patrimônio na relação entre o visitante com o museu.

A partir da tabulação das informações fornecidas pelos visitantes, observa-se que dos 181 participantes da pesquisa, 175 eram brasileiros e apenas 6 participantes eram estrangeiros. Tais dados demonstram que o público do Paço do Frevo, participante da pesquisa, é

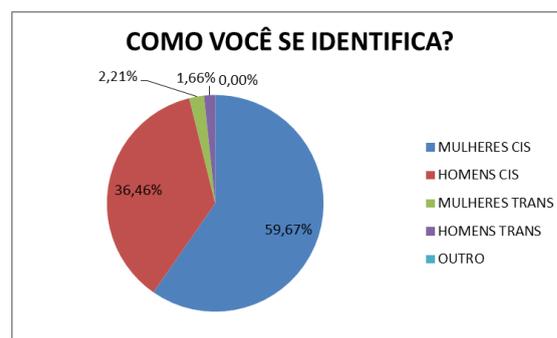


majoritariamente composto por turistas de diversos estados do Brasil, o que destaca o reconhecimento do Paço como um potente atrativo turístico da cidade.

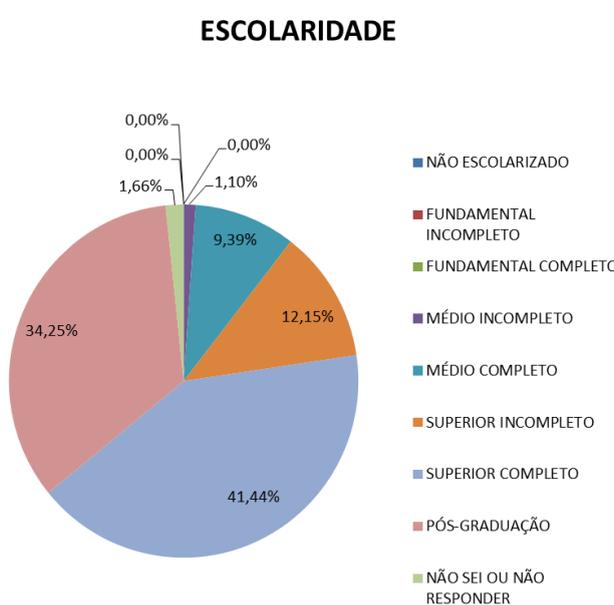
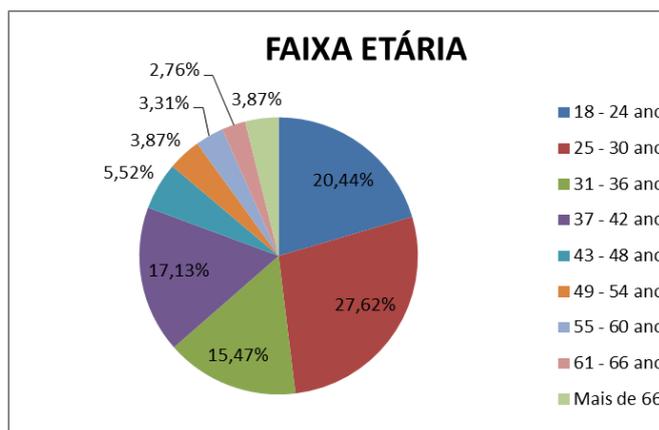
Desta forma, desenham-se os gráficos que apontam a composição de 96,59% de visitantes brasileiros em proporção a 3,41% de visitantes estrangeiros; 67,06% turistas de outros estados e 32,94% pernambucanos, dentre os quais 47,17% são moradores da Região Metropolitana do Recife em relação a 52,83% moradores de outros municípios do estado.

O público feminino continua configurando o maior contingente de visitantes do Paço. Para 112 mulheres que preencheram o formulário de pesquisa, 4 se declararam transgênero e 108 se declararam cisgênero. Das 69 participações masculinas, 3 participantes se declararam como homens transexuais. Na pesquisa não houve ocorrência de participantes que declararam outras identidades de gênero. Desenhando percentuais de 59,67% de mulheres. Seguindo a análise dos dados observa-se que a composição etária dos visitantes está concentrada entre os 18 e os 36 anos de idade, sendo a faixa etária dos 25 aos 30 a mais expressiva, compondo 27,62% do público participante, seguida pela faixa etária que vai dos 18 aos 24 anos, com 20,44%, que se somadas correspondem a 48,06% do total de visitantes. Um dado que se destaca

cisgênero, 2,21% de mulheres transgênero, 36,46% de homens cisgênero, 1,66% de homens transgênero.

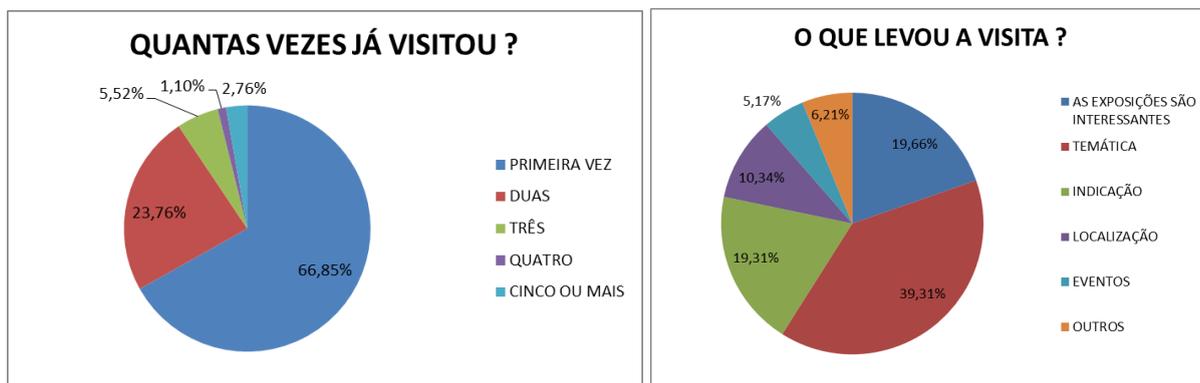


frente ao último relatório apresentado foi o crescimento percentual de visitantes da faixa etária entre 37 e 42 anos (17,13%), que neste ciclo da pesquisa superou a faixa etária entre 31 e 36 anos (15,47%).



No que se refere ao nível de escolaridade dos participantes da pesquisa no período, 34,25% declarou ser pós-graduado, 41,44% concluiu o ensino superior, 12,15% está cursando uma universidade e 9,39% concluiu o ensino médio. Se somados os percentuais teremos 97,23% com escolaridade acima do ensino médio visitando o Paço, o que caracteriza um panorama recorrente dos observados na última análise da pesquisa em 2021 e em 2022, no qual a média percentual de visitantes com ensino superior completo, em andamento ou em nível de pós-graduação ultrapassa 80% do total.

Entre os participantes 66,85% dos participantes estavam vindo ao Paço pela primeira vez; 23,76% estavam fazendo a segunda visita; e visitando pela terceira, quarta ou quinta (ou mais) vez, 5,51%, 1,10%, e 2,76% dos respondentes respectivamente. Entre os principais motivos da visita estão o interesse pela temática (39,31%), seguido pelas exposições (19,66%) e indicação de terceiros (19,31%).



Meta 05 – Manter meio de comunicação para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público visitante - Relatório analítico de observações recebidas pelos diferentes canais de contato (e-mail, in-box, dentre outros)

Em 2022 foram mantidos os canais de comunicação para recebimento de contatos enviados pelo público para o museu, sendo eles sugestões, reclamações e/ou elogios. Para tais contatos, o Paço do Frevo disponibiliza canais digitais, como os e-mails diretos (comunicacao.recife@ifg.org.br e atendimento.recife@idg.com.br) e o atendimento realizado através dos perfis nas redes sociais do Paço no Instagram, Facebook e Youtube, além do perfil disponível no Google Meu Negócio, onde é possível deixar comentários e dar notas ao espaço cultural.

Meta 06 – Manter sistema financeiro e de compras - Quantitativo de meses de operação do sistema

O sistema financeiro utilizado é MXM, um sistema de gestão que concentra todas as informações de forma integrada e inteligente, gerando autonomia e confiabilidade. O acesso às rotinas operacionais e de gestão é centralizado em um só ambiente, os usuários operacionais passam a trabalhar monitorados pelos processos da empresa, sendo informados das tarefas a serem realizadas, os Gestores são avisados das exceções ocorridas que demandam intervenção e toda integração é on-line, eliminando a necessidade de processos de fechamento e atualização.

O ERP integra em uma mesma plataforma as funções de: Gestão de Processos, Gestão Financeira,

Contabilidade, Gestão Orçamentária, Patrimônio, Estoque, Gestão de Compras,



Gestão de Contratos, Faturamento e
Folha de Pagamento.



Meta 07 – Visibilizar o Regulamento de compras da OS - Publicação digital do Regulamento

O regulamento de Compras está implantado e se encontra disponível no website do IDG (<https://www.idg.org.br/pt-br/politica-de-compras>), com a última atualização em 09/07/2021, tendo sua publicação realizada no Diário Oficial do Município do Recife, na Edição nº 147 do Ano L do dia 28/10/2021, página 9, além da publicação realizada no jornal a Folha de Pernambuco no dia 08/11/2021, na página dos Classificados.

Meta 08 – Realizar auditoria externa - Contrato de auditoria

Em 20/12/2022 foi firmado o contrato com a empresa BAKER TILLY BRASIL RJ AUDITORES INDEPENDENTES que realizará a auditoria externa no Paço do Frevo.

O referido contrato está disponível juntamente com as evidências que compõem este relatório.

Meta 09 – Manter prestação de serviços de limpeza - Nº de meses de prestação dos serviços

Em 19/05/2022 o contrato firmado com a empresa SOSERVI-SOCIEDADE DE SERVICOS GERAIS LTDA com vigência até dezembro de 2023, e compreende a prestação dos serviços de limpeza e conservação dos espaços internos e externos e do entorno do Paço do Frevo. A equipe é composta por dois (2) encarregados e quatro (4) auxiliares de serviço gerais que trabalham em um esquema de plantão, em escalas de 12h por 36h para garantir a qualidade e eficiência do serviço contratado.



O referido contrato está disponível juntamente com as evidências que compõem este relatório.

Meta 10 – Manter prestação de serviço de segurança nº de meses de prestação dos serviços

Em 25/04/2022 o contrato foi firmado com a empresa ASA BRANCA SEGURANÇA PRIVADA LTDA com vigência até dezembro de 2023, abarca a prestação dos serviços de Segurança Patrimonial Desarmado, contemplando **5 postos de trabalho**, sendo 1 diarista (de terça a sexta, 44 horas semanais), 2 plantonistas diurnos e 2 plantonistas noturnos (ambos em esquema de plantão de 12 horas por 36 horas), o serviço contratado de Segurança Patrimonial garante 24 horas de proteção tanto do acervo quanto da edificação do Paço do Frevo, por meio de monitoramento das câmeras de circuito de TV, central de alarme ligado ao sistema de detectores de fumaça tanto quanto a permanência no posto de trabalho nas entradas e saídas e entorno do museu e as rondas periódicas.

O referido contrato está disponível juntamente com as evidências que compõem este relatório.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Composto por duas metas, o programa de gestão de pessoas compreende ações de capacitação para os colaboradores da instituição. O foco é promover um ambiente direcionado à responsabilidade social corporativa, como fator de compromisso público da instituição, garantindo o engajamento, a agilidade de processos, a transparência e eficiência, contribuindo, assim, para a sustentabilidade e longevidade do Paço do Frevo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Formação geral para colaboradores	Registros das formações realizadas	1º Trim.	0	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	4
			ICM %	100%	200%
2	Formação específica para equipes de	Registros das formações realizadas	1º Trim.	0	3

	atendimento e educação		2º Trim.	1	2
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	7
			ICM %	100%	350%

Comentários:

Meta 01 – Formação geral para colaboradores - Registros das formações realizadas

No decorrer do ano de 2022, foram realizadas **04 formações para os colaboradores.**

A primeira delas, denominada **Frevo Integração**, com enfoque no Primeiro Público, neste caso, os trabalhadores do Paço do Frevo. A ação aconteceu nos dias de 22 e 23 de janeiro, com o intuito de alcançar os trabalhadores que atuam em escala de revezamento 12/36, e consistiu em realizar uma visita mediada pelas exposições de longa duração e temporária no horário pré-abertura do museu, seguido de uma roda de conversa.



A formação Frevo Integração teve como principal objetivo promover o sentimento de pertencimento dos trabalhadores que compõem o quadro da instituição, sejam vinculados ao IDG ou às empresas que prestam serviços terceirizados, de modo que a atuação desses trabalhadores no museu seja carregada de sentido, se reconhecendo como parte fundamental nas rotinas e discursos promovidos no espaço e desta forma gerando mais engajamento e comprometimento.

A segunda iniciativa ocorreu no dia 2 de maio, o **Conhecer e Reconhecer o Autismo** e teve como tema a acessibilidade no tratamento da pessoa com autismo e foi realizada em parceria com a Associação AFETO, que trabalha com a assistência e atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista.



Realizada pela psicóloga Maynary Elizabete Azevedo de Souza, supervisora clínica da AFETO, com carga horária de 3h, a formação contemplou a palestra “Conhecer e Reconhecer o Autismo”, seguida por uma roda de conversa em que os participantes, equipes do IDG e das empresas terceirizadas, puderam esclarecer dúvidas sobre como ter contato e quais as melhores estratégias para acolher e se relacionar com os autistas no espaço do museu.

Em novembro aconteceu a **1ª Semana de Compliance**, uma formação obrigatória para todos os colaboradores do IDG. Com o intuito de reforçar a cultura da integridade e a ética, pautadas pelo Código de Ética e Conduta do Instituto e ajudar a desenvolver a cultura da integridade e da ética.

A Semana contou com diversas palestras e conteúdos, via meet ou por comunicado interno:

- Café com Compliance - Um bate papo com os prestadores de serviço do IDG;
- A importância de Compliance para as Organizações Sociais;
- Diversidade, Equidade e Inclusão;
- O Papel da Área de Compliance no IDG;
- Código de Ética e Conduta e Canal de Ética;
- Assédio moral e sexual;
- Gestão de Riscos - como atuamos como gestores de riscos?
- LGPD - quando atuamos como agentes de tratamento de dados pessoais?
- Reafirmamos nosso compromisso com o Código de Ética e Conduta que está de roupa nova!

Em dezembro aconteceu a **Formação do controle de jornada**, a formação aconteceu de forma presencial na sala Nelson (Paço do Frevo) e virtual (meet). Com o intuito de otimizar o registro de ponto e acesso transparente dos colaboradores que estão sujeitos ao controle

de jornada, além de dar novas diretrizes para o registro de ponto a estes colaboradores e seus gestores, realizamos a formação sobre o novo controle de ponto e jornada de trabalho no Paço do Frevo. A formação foi ministrada pela colaboradora Ana Paula Marques - Analista de Departamento Pessoal e Pessoas e Cultura Organizacional.

Integrado na rotina dos colaboradores como formação não obrigatória, o **Arrebol**, é uma atividade virtual para todos os colaboradores do IDG, incluindo os colaboradores do Paço do Frevo onde é abordado diversos temas que fazem parte da nossa rotina.

No dia 02 de fevereiro recebemos a Lara Iwanicki. Lara possui graduação em Engenharia Ambiental pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) e é mestre em Gestão Ambiental pela Universidade de Yale (EUA). Atua na Oceana como Gerente da campanha de Combate à Poluição Marinha por Plásticos e autora do estudo "Um Oceano Livre de Plásticos: soluções para a poluição marinha no Brasil". Debates e refletimos sobre a poluição marinha por plásticos no Brasil, quais são as causas e as consequências, e quais as soluções concretas para enfrentar esse problema: legislações, papel das empresas e a atuação dos consumidores



No dia 26 de abril recebemos a palestrante Silvana Bahia, que é co-diretora executiva do Olabi, coordenadora da PretaLab - iniciativa de estímulo às mulheres negras nas tecnologias e inovação, e faz parte do Conselho Científico do Museu do Amanhã. Também faz parte dos conselhos das organizações Gênero e Número, Coding Rights, Mulheres Negras Decidem, Instituto Museu Itamar Assumpção, InternetLab, Instituto Coca-cola, Énois - Laboratório de Jornalismo, Programadores do Amanhã, Instituto Solar dos Abacaxis e NUPEF. Mestre em Cultura e Territorialidades pela

UFF, pesquisadora associada do grupo de arte e Inteligência Artificial da USP e do grupo de pesquisa em Políticas e Economia da Informação e Comunicação da UFRJ. Na tarde, debatemos e refletimos sobre Tecnologia e Diversidade. A falta de diversidade na produção de novas tecnologias têm um impacto gigantesco em nossas vidas. A luta pela justiça social também precisa ser feita nesse universo tecnológico, porque não é uma coisa que acontece a partir da sociedade, pelo contrário é algo que inclusive está moldando a

sociedade do presente e do futuro. Trabalhar com novos protagonistas na produção de tecnologia é urgente.



No dia 11 de agosto recebemos a palestrante Leticia Carolina Nascimento que é uma mulher travesti, negra, gorda, nordestina e candomblecista. Pedagoga e Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutoranda em Educação (UFPI). Autora do livro Transfeminismo, na Coleção Feminismos Plurais coordenada por Djamilia Ribeiro. Vinculada ao NEPEGEI/UFPI; RIMAS/UFRPE; e POCs/UFPEL. É ativista social atuando junto à coordenação executiva nacional do FONATRANS. Ekedy e Filha de Xangô no terreiro-escola Ilê Asê Oba Oladeji. Nesta tarde, debatemos e refletimos sobre: Breve histórico do movimento LGBTQIA+; Diferença entre Identidade de Gênero e Orientação Sexual; Que sopa de letrinhas é essa: entendendo a sigla LGBTQIA+; Boas práticas de acolhimento da comunidade LGBTQIA+ em organizações sociais.



No dia 28 de setembro recebemos Fábio Scarano, para debatermos e refletirmos sobre "Futuros Regenerativos". Fábio possui Ph.D. em Ecologia e Professor da UFRJ, onde é titular da Cátedra Futuros Regenerativos. É Diretor do Instituto de Desenvolvimento e Gestão e membro do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã. Atuou nos painéis da ONU para o clima (IPCC) e biodiversidade (IPBES) e foi dirigente no Jardim Botânico do Rio, na Conservação Internacional e na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Recebeu dois Prêmios Jabuti de Literatura na área de Ciências Naturais. Seu livro mais recente é Regenerantes de Gaia (2019).



No dia 30 de novembro recebemos Thais Bernardes, para debatermos e refletirmos sobre "Racismo Estrutural - Como ser antirracista no dia-a-dia". Thais é jornalista, palestrante, criadora e CEO do Portal Notícia Preta, um dos maiores portais de jornalismo antirracista do Brasil. Também atua como podcaster e colunista no Canal Futura. Formada em jornalismo pelo Institut Français de Presse-Université Panthéon-Assas, em Paris, com especialização em audiovisual pelo Institut Pratique



de Journalisme (IPJ), também na França e em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral. E antes de concluir seus estudos na Europa, cursou Relações Públicas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde ingressou através do sistema de cotas.

Meta 02 - Formação específica para equipes de atendimento e educação - Registros das formações realizadas

Ao longo do ano de 2022, foram realizadas **07 formações para as equipes de atendimento e educação.**

Em janeiro, foram retomados os processos de pesquisa e formação continuada das equipes de educação e atendimento, inicialmente mapeou-se 5 eixos de investigação a partir dos perfis acadêmicos dos educadores, que seriam norteadores para as atividades formativas, sendo eles: musicalidades, corpo e movimento, acessibilidade, primeira infância e turismo cultural.

Em janeiro tivemos o Curso Frevo às Cegas em parceria com Jefferson Figueiredo, projeto de dança para pessoas com deficiência visual. Recebemos o passista e professor Jefferson Figueiredo, especialista em Dança Educacional e Inclusão para ministrar. No curso, tivemos a oportunidade de ministrar o **Curso prático de Audiodescrição.**

O curso aconteceu nos dias 19, 21, 26 e 28 de janeiro/2022, às quartas e sextas-feiras, das 18h às 20h, e nos dias 10, 12, 17 e 19 de março no horário de quinta, das 18h às 20h, e sábado, das 14h às 16h. O curso ao todo teve 16 horas de duração e o colaborador Anderson Bezerra de Jesus - Educador participou como aluno para aperfeiçoamento na audiodescrição.

Em 31 de janeiro houve **Formação - Patrimônios Periféricos** para as equipes junto aos curadores Dodô Fonseca e Vênus Matos, da **exposição “Patrimônios Periféricos”**. Além da participação das equipes de educação e atendimento do Paço do Frevo, outros equipamentos culturais da FCCR também foram convidados e se fizeram presentes através das suas equipes de educação, à exemplo do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães - MAMAM e a Casa do Carnaval, bem como a presença de uma representação do setor de educação da Caixa Cultural. O encontro teve duração de 3h, onde os curadores apresentaram os processos para a construção de uma exposição colaborativa e os diálogos



entre comunidades, artistas e coletivos para a concepção da exposição Patrimônios Periféricos.

Com o intuito de qualificar e instrumentalizar a prática dos profissionais do setor Educativo, bem como ampliar e refinar seus repertórios de atuação, a proposta da formação continuada em dança é realizar, sistematicamente, encontros de formação corporal a partir do contexto do frevo, a fim de aproximar, experimentar, sensibilizar e se reconhecer enquanto corpo em relação consigo, com o espaço (museu), e com a/o outra/outro (público e equipe).

Esse projeto atende ao programa **Paço por Dentro do Paço - Formação Continuada**, que visa propor formações e capacitações internas destinadas às diferentes equipes do Paço do Frevo, com o propósito de sensibilizar e conscientizar para o frevo como patrimônio e expressão artística. O programa, que teve início em fevereiro e terminou em junho de 2022 realizou durante o ano 6 encontros, que tiveram como objetivos principais:

- A busca pela consciência do mover e a sensibilização desse corpo de maneira ampla, aspectos fundamentais para o aprofundamento dos conhecimentos sobre o corpo e suas capacidades motoras, cognitivas e expressivas, despertando esse corpo para um estado criativo constante;
- Fruição e contextualização do universo sócio-corporal do frevo, que acontecem através de exercícios técnicos, dinâmicas coletivas e individuais de investigação do movimento. Todo esse movimento de conhecimento pelo corpo busca estimular e ampliar visões de mundo, tornando as atuações dos/as profissionais em suas respectivas áreas mais dinâmicas, criativas e propositivas.



A palestrante foi a coordenadora de dança do Paço do Frevo Anne Costa , onde tivemos 08 participantes composto de 07 educadores e o Coordenador do Educativo.

No mês de abril (mês de conscientização sobre o autismo) foi realizada a **Formação de atendimento de crianças e adultos do espectro autista**, específica para a equipe de educação, com a diretora da Associação AFETO, que trabalha com o atendimento de crianças e adultos do espectro autista.

Esta formação, que teve um caráter de consultoria, aconteceu no dia 6 abril e foi crucial para instrumentalizar a equipe de educação no desenvolvimento das **Vistas Azul - Visitas Mediadas Sensoriais**, direcionadas para este segmento específico de visitantes, que teve seu lançamento na Semana Nacional dos Museus. A Associação AFETO também realizou uma formação mais ampla para as equipes do Paço, anterior ao lançamento da visita, sobre psicologia comportamental e de como reconhecer e acolher os autistas que eventualmente visitam o paço.

No dia 19 de maio aconteceu o **Curso - Ciclo de Atualização dos Guias de Turismo** que contou com o Gustavo Henrique Ribeiro Tiné (Educador) como palestrante. O Curso teve como objetivo a formação para guias de turismo, com tema: Frevo, territórios e patrimônio cultural, tendo duração de 02h00.

No mês de outubro tivemos a **Formação Mediação Social - Auxiliares de Atendimento e Educadores**, formação sobre mediação social, no tocante ao atendimento de público, visando qualificar e instrumentalizar a prática realizada pelos colaboradores das áreas de Atendimento e Educação no Paço do Frevo. Realizada no formato de Roda de Conversa, para estimular a participação dos colaboradores, possibilitando uma melhor interação e desenvolvimento do tema. Como palestrante tivemos Fábio Moraes, Mediador Social, do



IDG no Museu do Amanhã. A formação contou com uma carga horária de 01h30, tendo 12 participantes.

Em dezembro tivemos a inauguração da nova exposição, com isso tivemos a **Formação | Exposição Frevo Vivo**, a formação aconteceu presencialmente. Com o intuito de promover aos colaboradores da área de Atendimento, Educação e Conteúdo, o debate e a reflexão sobre a nova Exposição que foi lançada no museu. Teve os seguintes temas, abordados pelos colaboradores:

- Conceito da Exposição Frevo Vivo - Luiz Santos (Gerente de Memória e Exposições);
- Linha do tempo - Luiz Vinícius (Analista de Pesquisa Pleno);
- Apresentando os recursos sobre acessibilidade e acessibilidade atitudinal - Carlos Lima (Coordenador de Educação) ;
- Momento de sensibilização corporal e trazendo um pouco sobre a videodança, presente na sala da cartografia sonora - Anne Costa (Coordenadora de Dança);
- Encerramento com um percurso exploratório no espaço expositivo, a partir das propostas de mediação que estão sendo desenhadas (Frevo e Patrimônio, Frevo e Negritude, Frevo e as agremiações) - Anderson Jesus, Gabriel Magalhães, Gustavo Tiné, Mikaella Rodrigues e Yanca Lima - Educadores;

Ao todo contamos com 19 participantes com uma duração de 02 horas ao todo a formação.

2.3 PROGRAMA DE ACERVOS

O programa compreende, em especial, o Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe, que é formado por duas sessões, documentação e pesquisa. Juntas, estas seções formam um único núcleo que, de acordo com nosso plano museológico, tem como missão promover a identificação, documentação, geração, sistematização, integração e disseminação de informações, conteúdos e conhecimentos relativos ao Frevo.

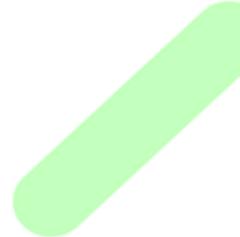
Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Manutenção da Política de Aquisição de Acervos	Visibilizar da Política de Aquisição de	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0

		Acervos	4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
2	Ampliação do acervo do Paço do Frevo sem investimento financeiro, através de doações, permutas, digitalização, dentre outros.	Relatório sobre os Termos de Doação firmados	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
3	Implementação de acervo digital de pesquisas sobre o Paço do Frevo.	Banco de dados implementado	1º Trim.	0	1
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
4	Planejamento e realização do "Observatório do Frevo"	Observatório de Frevo realizado	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	2
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%

Comentários:

Meta 01 – Manutenção da Política de Aquisição de Acervos - Visibilizar da Política de Aquisição de Acervos

A Política de Desenvolvimento de Coleções foi criada para dar embasamento ao fluxo de aquisição e descarte do acervo do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe. Com a sua criação e aplicação dos critérios de seleção de coleções, é possível decidir quais assuntos e tipologias de documentos compõem o acervo do Centro, mantendo sempre como tema central o frevo e os assuntos correlacionados. A Política de Desenvolvimento de Coleções foi revista no ano de 2021 e tem validade até 2023. Este documento se encontra disponível no **Centro de Documentação e Memória**, assim como é indicada para pesquisadores que frequentemente têm como fonte de estudo o acervo do Centro de Documentação do Paço do Frevo. Com a retomada do atendimento presencial, o atendimento do Centro de Documentação, assim como o seu acervo encontra-se disponível para atendimento e consulta presencial de terça a sexta, no horário



das 10h ao meio dia e das 13h às 17h. Os empréstimos para a comunidade interna estão liberados.

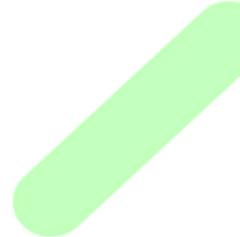
Meta 02 – Ampliação do acervo do Paço do Frevo sem investimento financeiro, através de doações, permutas, digitalização, dentre outros - Relatório sobre os Termos de Doação firmados

Planejamos o projeto de **Digitalização de documentos do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe** visando contribuir para a salvaguarda do frevo, através da preservação e difusão das informações da memória institucional do Paço do Frevo e dos acervos das agremiações, grupos de dança e orquestras de frevo. Para o desenvolvimento deste projeto, além do Plano Museológico e do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo, deveremos considerar as diretrizes dos documentos de referência do Centro de Documentação e Memória, incluindo as Diretrizes Gerais de Digitalização de Documentos, a Política de Desenvolvimento de Coleções e recomendações de órgãos da área de arquivos e que orientem sobre o processo de digitalização de documentos. As ações de digitalização serão inicialmente voltadas para os documentos impressos em papel, devido à tipologia documental predominante no acervo e ao equipamento disponível para essa atividade. Em dezembro de 2022 foi iniciada a digitalização do acervo de croquis dos figurinos produzidos pelo carnavalesco Carlos Ivan, pertencente ao Bloco da Saudade. Esta coleção ainda está em processo de digitalização. Demais fotografias, partituras, folders, recortes de jornais e outros documentos serão digitalizados no ano de 2023.

Para fortalecer o planejamento do projeto de digitalização de documentos, a equipe do Centro de Documentação e Memória contou com o apoio de professoras dos cursos de Ciência da Informação da UFPE e UFRPE, que contribuíram com a revisão do conteúdo, visando melhorar o escopo do projeto e os processos metodológicos.

No período de 2022, o Centro de Documentação do Paço do Frevo recebeu **54 itens para composição do Acervo.**





Mês	Exemplares recebidos para o Acervo	Recebidos por
Janeiro	-	-
Fevereiro	5 livros e 1 CD	Os livros foram comprados e o CD doado pelo autor
Março	1 livro e 1 CD	Autores
Abril	2 CDs	Autores
Maio	1 kit acessível (1 Livro e 1 CD)	Fundação Dorina Nowill
Junho	10 livros e 1 CD	Autores e Museu da Imagem e do Som - MIS
Julho	3 Livros	editora Cepe
Agosto	10 livros e 1 CD	Autores
Setembro	8 livros e 5 DVDs	Autores e produtora cultural
Outubro	02 CDs de música	Autores e o gestor da Casa do Carnaval
Novembro	1 Livro	Instituição Fundaj
Dezembro	5 CD's	Produtora Ana Júlia

Observação: Os materiais recebidos estão em processo de catalogação e poderão ser consultados no sistema Alexandria no site do Paço do Frevo e em seguida, disponibilizados ao público, para consulta no Centro de Documentação.

Meta 03 – Implementação de acervo digital de pesquisas sobre o Paço do Frevo - Banco de dados implementado

No período de 2022 continuamos na busca de novas produções e ampliamos o banco de dados sobre estudos e pesquisas relacionadas ao Paço do Frevo, muitas vezes por produções impulsionadas pelo serviço de atendimento ao pesquisador.

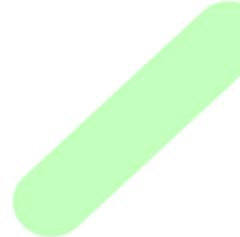
Novas citações que foram incluídas no banco de dados:

Abril | Livro

- Guitarra Nordestina de Liêve Ferreira

Julho | Artigo

- Carnaval do Recife e Imprensa: Interface entre Clubes Pedestres e Periódicos Carnavalescos no final de oitocentos - *Luiz Vinícius Maciel* (Anais do IV Encontro de Pós-Graduandos da Sociedade de Estudos do Oitocentos (SEO))
- Tudo que é sólido se desmancha no ar: narrativas e histórias como motores de vida no Paço do Frevo - *Carlos Lima* (Revista Eletrônica Ventilando Acervos)
- Casa do Carnaval: a dinâmica da memória - *Carmem Lélis* (Revista Eletrônica Ventilando Acervos)



- Quebrando os ponteiros: refletindo temporalidades e espaço museal através da ação educativa Abre-salas (Paço do Frevo, Recife-PE) - *Anderson Jesus, Gustavo Tiné e Luiz Vinícius Maciel* (Revista Eletrônica Ventilando Acervos)
- Elas são frevo: intervenção educativa na exposição de longa duração no Museu Paço do Frevo - *Yanca Lima e Mikaella Rodrigues* (Revista Eletrônica Ventilando Acervos)

Agosto | Livro

- Errância Passista: Frevo e processo de criação em dança - *Valéria Vicente*

Agosto | Encontro

- Comunicações no V Encontro de Pesquisadores do Frevo

Setembro | TCC

- “Frevendo” no chão da escola: ampliando os conhecimentos dos escolares de uma escola de Glória do Goitá sobre a dança folclórica frevo - *Dayana Josineide Maria Cabral da Silva* - Educação Física UFPE

Dezembro | Livro:

- O Paço do Frevo, junto à Companhia Editora de Pernambuco, realizou a publicação do livro *Frevo Vivo*, com organização de José Teles. A publicação reuniu diversos pesquisadores do frevo como Eduardo Sarmento, Mário Ribeiro, Rebeca Gondim, Carmem Lélis, Júlio Vila Nova, Jefferson Figueirêdo, Amilcar Bezerra, Maestro Spok, Valéria Vicente, Leilane Nascimento e Nicole Costa.

Meta 04 – Planejamento e realização do “Observatório do Frevo” - Observatório de Frevo realizado

No período foram promovidas **06 edições com um total de 155 participantes ao longo do ano de 2022**, destacando os diálogos sobre o universo cultural do frevo e as experiências dos seus fazedores. Devido aos novos protocolos de convivência com a Covid-19, sancionados nos primeiros meses de 2022, o Paço do Frevo passou a realizar os encontros em formato presencial, buscando valorizar o museu como lugar de referência para as comunidades do frevo e os diversos públicos interessados nas histórias e memórias compartilhadas na programação. As edições foram:

1) Tecendo sonhos e memórias: costureiras das culturas populares - Abrindo os diálogos com mulheres que contribuem para o desenvolvimento da identidade visual do frevo através das vestimentas. Em março, contamos com participação de Goretti Caminha,

costureira, pedagoga, psicopedagoga, especialista em Arte Educação e filha de Severina dos Ramos Caminha (Sevy Caminha); Betânia Borges, mulher transgênero, costureira que trabalha com a confecção de figurinos para o universo cultural carnavalesco e das quadrilhas juninas do Recife; e mediação de Mikaella Rodrigues, cientista social e educadora do Paço do Frevo.



Esta edição aconteceu de forma híbrida e tivemos **11 participantes presenciais no Paço do Frevo, 34 acessos na plataforma Zoom** e alcançamos participantes de 3 Estados do Brasil, incluindo Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. 54,2% dos participantes representaram a comunidade do frevo, enquanto que 45,8% declararam não fazer parte da comunidade do frevo.

2) Meu corpo é uma cidade: as pessoas, as ruas e os passos - Com a participação de Ferreirinha, Matheus Lumiere e a mediação de Yanca Lima, Educadora do Paço do Frevo. Esta edição aconteceu em abril de forma híbrida e tivemos **13 participantes presenciais no Paço do Frevo, 29 acessos na plataforma Zoom** e alcançamos participantes de 2 Estados do Brasil, como Pernambuco e Paraíba. 48% dos participantes representaram a comunidade do frevo, enquanto que 52% declararam não fazer parte da comunidade do frevo. Profissionais de diversas áreas acompanharam esta edição, com destaque para áreas como Educação (32%), Dança (12%) e Administração (12%). Dos 25 inscritos, 48% indicaram participar pela primeira vez de uma atividade virtual do Paço do Frevo, enquanto que 52% estavam retornando ou assistindo novamente uma programação virtual do museu.

3) Encontro Frevo Sanfonado: foles e matrizes do Forró - Foi realizado no mês de junho, celebrando o registro das matrizes do Forró como Patrimônio Imaterial do Brasil (realizado no ano de 2021), promoveu o diálogo sobre um instrumento não tão presente nas conhecidas orquestras de Frevo, mas que cada vez mais ocupa um espaço importante na sua performance. Encontramos com muito mais frequência composições, arranjos e projetos artísticos que utilizam da sanfona como porta-voz do Frevo. Para isso, nada melhor do que ouvir uma dupla de sanfoneiros que consolidaram a cada dia essa integração, experimentando novas formas de tocar frevo na sanfona e a sanfona no frevo. Neste encontro contamos com a participação dos sanfoneiros Beto Ortiz e Júlio César, e a mediação de Karol Maciel, sanfoneira da nova geração da música pernambucana.



Nesta edição tivemos **16 participantes presenciais** no Paço do Frevo, e alcançamos participantes de 3 Estados do Brasil, incluindo Pernambuco, Bahia e São Paulo. 40% dos participantes representaram a comunidade do frevo, enquanto que 60% declararam não fazer parte da comunidade do frevo. Profissionais de diversas áreas acompanharam este encontro, com destaque para áreas como Música (20,8%), Educação (16,7%), Museologia (8,3%) e Dança (8,3%).

4) Frevando Brasil afora!: fazer frevo além de Pernambuco - No dia 14 de setembro os brasileiros celebram o "Dia Nacional do Frevo". A data é uma homenagem ao nascimento do jornalista Osvaldo de Almeida, que assinava as colunas dos jornais como Paula Judeu ou Pierrot, e registrou a palavra frevo no Jornal Pequeno do Recife de 09 de fevereiro de 1907. Um importante marco para pensarmos como o Brasil se relaciona com o Frevo.

A potência criativa do frevo vem provocando artistas de todos os cantos do Brasil a criar e inovar todos os dias, dialogando com as linguagens culturais de cada lugar. Na história centenária do frevo vemos as forças pulsantes da renovação, contribuindo para a composição de novas harmonias musicais, sentidos para os passos e as folias nas ruas das agremiações carnavalescas fora do eixo Recife-Olinda, com artistas frevando em Brasília, Maceió, Natal, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Para este encontro convidamos artistas para compartilhar suas experiências, debater questões sobre mercados, circulação nacional e conhecermos como o frevo é vivenciado, valorizado e apresentado fora de Pernambuco.

Para debater o tema, no dia 28 de setembro contamos com a participação de Caetana, passista e coreógrafa recifense com atuação em diversos estados do Brasil; e Wanessa



Dourado, violinista, rabequeira e compositora. Co-fundou o Quarteto Fios de Choro, em São Paulo. A mediação foi realizada por Mery Lemos, Gerente de Conteúdo do Paço do Frevo. Esta edição foi realizada em formato remoto, visto que as convidadas residem nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e a temática nacional do Frevo abriu uma oportunidade para ampliar os debates sobre os fazeres artísticos fora de Pernambuco. Tivemos **26 pessoas acessando**

pela plataforma Zoom e alcançamos participantes, sendo de 4 Estados do Brasil, incluindo

Pernambuco, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. 37,5% dos participantes representaram a comunidade do frevo, enquanto que 62,5% declararam não fazer parte da comunidade do frevo.

5) Formação de músicos de orquestras de frevo - O Observatório do Frevo do mês de outubro, intitulado Formação de músicos de orquestras de frevo, busca discutir os caminhos e desafios da formação de músicos de orquestras, especialmente aqueles ligados ao frevo de rua. Reconhecendo as diferentes trajetórias, em distintas regiões do estado de Pernambuco, nas orquestras filarmônicas, nas orquestras de frevo, nos conservatórios e, certamente, na rua, o habitat natural do frevo. O encontro busca interligar diferentes interlocutores do campo da música frevo a fim de compreender as diferenças no processo formativo dos musicistas, mas também reconhecer o papel de diversas instituições formadoras, um reflexo da complexidade do frevo.

Neste Observatório do Frevo contamos com a presença de Lourdinha Nóbrega, maestrina da orquestra Só Mulheres, e Nilsinho Amarante, trombonista, pesquisador e líder do grupo A Trombonada e a mediação foi realizada por Fernanda Pinheiro, coordenadora de Música do Paço do Frevo.



Nesta edição tivemos **26 participantes efetivos**, sendo 8 participantes presenciais no Paço do Frevo, e 18 acessos na plataforma Zoom. Alcançamos participantes de 5 Estados do Brasil, incluindo Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro e São Paulo. 52,6% dos participantes representaram a comunidade do frevo, enquanto que 47,4% declararam não fazer parte da comunidade do frevo.

6) Blocos Mistos e Líricos: reflexões sobre ausências e presenças da negritude: No mês da consciência negra e dos Blocos Carnavalescos Mistos e Líricos buscamos discutir como se deu a composição social dos alegres bandos, o que pode nos explicar a incontornável contribuição de mulheres e homens negros para desenvolvimento do Blocos nos mais variados espaços de representação artística. Muito se fala da participação negra no frevo ligada aos grupos de capoeiristas, aos trabalhadores pobres do pós-abolição e a direção dos clubes e troças carnavalescas mistas que animam multidões nas ruas do Recife e de Olinda. Mas por quê será que lembramos tão pouco da população negra no âmbito dos Blocos Carnavalescos Mistos e Líricos? Os Blocos são segmentos importantíssimos no universo cultural do frevo e do Carnaval de Pernambuco, com uma linguagem e estética próprias; tão especial que uma das variações musicais é conhecida como frevo-de-bloco.



Neste Observatório do Frevo contamos com a presença de Mauricéa Santiago, integrante do Bloco Carnavalescos Lírico Utopia e Paixão; e Mário Ribeiro, historiador, pesquisador das culturas populares e professor da UPE Campus Mata Norte. A mediação de Luiz Santos, Coordenador de Conteúdo do Paço do Frevo. Nesta edição tivemos **25 participantes**, 13 participantes presenciais no Paço do Frevo e 12 acessos na plataforma Zoom.

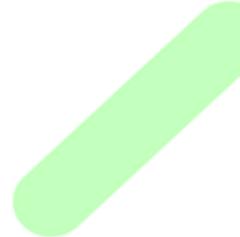
2.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

A meta relativa ao Programa de Exposições contempla, especialmente para sua manutenção, que deve primar por manter ambientes acolhedores, limpos e bem cuidados, que provoquem em todos os públicos do Paço do Frevo experiências positivas e reflexivas com o patrimônio cultural.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Realizar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no andar térreo e no terceiro pavimento.	Relatório de serviços de manutenção	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%

Comentários:

Meta 01 – Realizar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no andar térreo e no terceiro pavimento - Relatório de serviços de manutenção



Os ambientes expositivos de longa duração, salas de aulas, ensaios, dança contam com a gestão e monitoramento da Coordenação de Operações para atender as demandas de manutenção, conservação e limpeza. As ações são realizadas pela equipe técnica de manutenção e Operações contratadas pelo IDG e de limpeza e conservação terceirizadas de forma que garantem em ações estratégicas e permanentes a conservação do acervo e patrimônio.

Dessa forma, o Paço do Frevo planeja e executa rotinas cotidianas predefinidas – o que nos assegura a manutenção preventiva de todos os espaços, minimizando as necessidades em termos de manutenção corretiva.

No início do ano de 2022, no período pós pandêmico, intensificamos as rotinas de limpeza e desinfecção dos espaços expositivos, a fim de garantir aos visitantes e colaboradores segurança, bem estar e limpeza.

No decorrer do ano de 2022, foram contratadas empresas prestadoras de serviço para a realização das atividades a seguir:

Térreo (Hall de entrada):

- Substituição do piso vinílico por piso anti chamas vermelho pimentão coral pva e colocação de Rodapés;
- Envelopamento de 21 unidades das Caixas Vermelhas dos monitores;
- Substituição 21 os novos monitores;
- Configuração de 21 minipc para receber arquivo de vídeo para amostragem na exposição de longa duração do térreo do Paço do Frevo.
- Manutenção preventiva para monitores e minipcs.

3º Pavimento:

- Substituição e reparos de alguns nichos em MDF e fotos;
- Fixação e substituição dos espelhos da sala de Vídeo;
- Substituição de toda a molduras em madeira do Piso de vidro por Mdf naval revestida de ACM branco;
- Instalação de rodapés;
- Aplicação de Piso acessível tipo Podotátil;
- Recuperação e reinstalação das madeiras do Traca Traca;

- Troca de todos os adesivos glossário;
- Adesivação paredes escritas da rampa de acesso ao piso de vidro.

2.5 PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

O Programa compreende os projetos e atividades educativo-culturais, destinados a diferentes públicos, em atividades pensadas no intuito de potencializar as experiências no Paço e com o frevo, sendo composto por seis metas a seguir exploradas.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Realizar cursos na área de música	Nº de alunos atendidos	1º trim.	20	27
			2º trim.	20	14
			3º trim.	20	51
			4º trim.	20	22
			ANUAL	80	114
			ICM %	100%	164%
2	Realizar cursos na área de dança	Nº de alunos atendidos	1º Trim.	20	18
			2º Trim.	20	39
			3º Trim.	20	70
			4º Trim.	20	29
			ANUAL	80	156
			ICM %	100%	195%
3	Realizar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em visitas	1º Trim.	150	1.239
			2º Trim.	150	1.703
			3º Trim.	150	4.302
			4º Trim.	150	3.604
			ANUAL	600	10.848
			ICM %	100%	1.808%
4	Produzir podcast sobre o Frevo e o Paço do Frevo	Nº de episódios realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	3
			ANUAL	4	5
			ICM %	100%	125%
5	Realizar Pocket Show	Nº de Pockets Shows realizados	1º Trim.	2	3
			2º Trim.	1	3
			3º Trim.	2	3

			4º Trim.	1	3
			ANUAL	6	12
			ICM %	100%	200%
6	Realizar ação extramuros	Nº de ações extramuros realizadas	1º Trim.	1	5
			2º Trim.	2	0
			3º Trim.	1	3
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	6	10
			ICM %	100%	167%

Comentários:

Meta 01 – Realizar cursos na área de música - Nº de alunos atendidos

Buscando disseminar conhecimentos acerca da música do frevo, bem como as relações que ela estabelece com as mais diversas expressividades corporais, buscamos encontros, ampliando e fortalecendo os espaços de compartilhamento onde essa música se manifesta. Com isso, a metodologia para essa meta foi revista, sendo considerada alunos que participaram de ações com maior aprofundamento no conteúdo, sendo considerado os seguintes tópicos: **Cursos Regular, Workshop, Oficina e Ateliê de Música e Grupo de Estudo.**

No ano de 2022, tivemos um total de **114 alunos atendidos**, sendo 37 alunos nos Cursos Regulares de Música, 34 nos Grupos de Estudo, 12 na Oficina e 31 nos Workshops, e mais aproximadamente **1462 participantes** foram impactados com as **171 sessões das vivências** de música, acontecendo aos sábados à tarde, com duração de 20 minutos.

Cursos Regular de Música:

No mês de abril, a Escola Paço do Frevo ofereceu o curso de prática de conjunto para instrumentistas. O curso intitulado **“Sobre Frevos e Ruas: prática de conjunto para repertório de Frevo de Rua”** foi conduzido pelo maestro e trombonista Nilsinho Amarante, e teve como foco o repertório tradicional e contemporâneo de Frevo de Rua.



Os pré-requisitos foram: Prática instrumental básica; Conhecimento básico em música (leitura de partitura), tendo o público-alvo de Instrumentistas, musicistas, estudantes de música, compositores e arranjadores. O curso ocorreu entre os meses de abril e maio e tivemos um total de **5 participantes**.

No dia 16 de agosto, deu início ao **Curso Livre de Percussão e Ritmos Pernambucanos**, o curso foi dividido em 3 módulos, que foram ministrados até final de dezembro. Patrocinado pelo programa Pernambuco em Movimento, e que aconteceu às terças e quintas-feiras, das 19h às 20:30h, nas salas de música da Escola Paço do Frevo. Com 12 encontros, o curso foi destinado a maiores de 16 anos, iniciantes e iniciados (ainda em nível básico) e proporcionou uma experiência diversificada a partir da prática instrumental e suas respectivas técnicas. Ao longo dos encontros os participantes puderam experimentar diferentes instrumentos de percussão ligados aos conteúdos propostos em cada módulo, que por sua vez abordaram diferentes ritmos da música popular pernambucana como o coco, a ciranda, o maracatu, o frevo e o afoxé. Para a realização deste curso, abrimos as inscrições via Sympla no início do mês.



O **módulo 2** teve início no dia 27 de setembro destinado aos ritmos frevo, maracatu e afoxé. Esse módulo foi

O **módulo 1** foi ministrado pelo músico e percussionista Jerimum de Olinda, percussionista, cantor e compositor pernambucano, os conteúdos principais desse módulo foram os ritmos coco, frevo e ciranda. A aula de encerramento no dia 22 de setembro, contou com uma média de **11 alunos participantes**.

conduzido pela educadora, musicista e percussionista Bárbara Regina. Tendo sua aula de encerramento no dia 03 de

novembro, com uma média de **10 alunos participantes**.



O **módulo 3** teve início no dia 08 de novembro destinado ao tema: Dos

Grupos de Estudo:

No mês de março ouvimos e conversamos no **Grupo de Estudo - Escuta Frevo! Mulheres compositoras** duas obras compostas por mulheres de duas diferentes gerações: Surama Ramos e Fátima de Castro. Da primeira, ouvimos Frevo Retinto, composta em 2021 e arranjado por Henrique Albino. Da segunda, ouvimos Descompasso, composta em parceria com Bráulio de Castro. O encontro ocorreu no dia 23 de março de 2022 e contou com um total de **15 participantes**.

Ocorreu no dia 24 de maio de 2022 o **Grupo de Estudo - Escuta Frevo! O lado C de Capiba** Neste encontro mergulhamos no Lado C do compositor Capiba, entre frevos e outros gêneros musicais explorados pelo compositor. Os conteúdos abordam aspectos composicionais (criativo-musicais), sociais e políticos do compositor. O encontro foi ministrado pelo músico e musicólogo Lucas Guerra, com um total de **9 participantes**.



terreiros aos palcos: tambores e matrizes rítmicas de terreiro. Esse módulo foi conduzido pelo músico, professor e educador musical Gilberto Bala. Ao longo do curso Gilberto trabalhou à prática de toques como Moçambique e Ijexá, junto aos aspectos técnicos performativos dos instrumentos sugeridos para o módulo, como Ilú, conga, caxixi, abê, etc. Tendo sua aula de encerramento realizada no dia 22 de dezembro, com uma média de **11 alunos participantes**.



Na terceira edição de 2022 do **Grupo de Estudo - Escuta Frevo! - A subjetividade do Frevo**, trouxe DJ Dolores para uma escuta reflexiva e provocadora, criando diálogos e conexões entre o frevo e outros gêneros musicais que inspiram e estimulam novos olhares e estéticas para um frevo vivo.



Nesta conversa, Dolores mostrou como enxerga relações entre a gramática do frevo em faixas tão distintas encontradas no jazz e em outras culturas. Também abordou um pouco do processo criativo, metodologia e uma reflexão sobre o que define a música como a entendemos. O encontro aconteceu no dia 19 de agosto, contou com **10 participantes**.

Oficinas:

Dando continuidade à série de oficinas que convida mestras e mestres do frevo para compartilhar suas experiências e processos criativos/performativos, a Escola Paço do Frevo convidou para o mês de março de protagonismo feminino, a musicista e compositora Fátima de Castro.

Realizamos no mês de março a **Oficina - Desvendando Fátima: trajetória e processos composicionais de Fátima de Castro**, onde convidamos a compositora, cantora e violonista Fátima de Castro para partilhar as suas experiências, trajetórias e processos artísticos. Esta atividade contou ainda com uma visita técnica prévia realizada à compositora, tivemos a oportunidade de conhecer a trajetória como musicista, educadora e compositora e um pouco mais dos seus processos composicionais na música, mais especificamente no frevo, a partir da sua própria narrativa. O encontro ocorreu no dia 16 de março de 2022 e contou com um total de **12 participantes**.

Workshops:

No dia 09 de julho, recebemos o historiador e produtor de conteúdo audiovisual Mateus Melo para um workshop sobre Produção Audiovisual e conteúdos para internet,



Workshop - Frevo, história pública e audiovisual, a partir da perspectiva de quem trabalha com História Pública e História Pública Digital.



Ao longo do workshop foram compartilhados alguns dos processos técnicos e criativos, desde a concepção e estruturação da ideia até a execução de um projeto audiovisual não ficcional.

Para isso, Mateus trouxe exemplos utilizados durante a produção da primeira temporada da série documental “ESSE SOM É MASSA: uma história ritmada de Pernambuco”, desenvolvida em 4 episódios que exploram diferentes ritmos e gêneros musicais oriundos do estado de Pernambuco. A atividade teve duração de 4 horas, e um total um total de **10 participantes**.

Em agosto aconteceram os **Workshops | Improvisação multidisciplinar - Conduction e Soundpainting**, de caráter prático, abordou técnicas de improvisação em grupo e da vivência multidisciplinar em conjunto.

O “Soundpainting é uma linguagem de sinais de composição ao vivo multidisciplinar e universal para músicos, atores, dançarinos, artistas visuais e pessoas de todas as esferas da vida. A linguagem Soundpainting foi criada por Walter Thompson em Woodstock, Nova York em 1974. Foi destinado a profissionais e estudantes de dança, teatro, poesia e música, o workshop teve 4 horas de duração, foi ministrado por Guilherme Peluci no dia 21 de agosto de 2022, e contou com **5 participantes**.

Conduction® é a ação de transmissão e transformação de um vocabulário de sinais e gestos ideográficos, diretrizes que são ativadas para modificar ou construir um arranjo ou uma composição. Cada diretriz transmite informações generativas que são interpretadas individualmente e coletivamente, gerando possibilidades imediatas para alterar ou iniciar harmonia, melodia, ritmo, articulação, fraseado ou forma, através da manipulação de tonalidade, intensidade, temperamento, textura, duração e ordem. É uma interação em

tempo real de estrutura e conteúdo, entre condutor e orquestra, manipulando e explorando informações simbólicas e sonoras.” - Lawrence “Butch” Morris.



O workshop teve 4 horas de duração, foi ministrado por Guilherme Peluci no dia 20 de agosto de 2022, e contou com **5 participantes**.

No final de novembro, tivemos o **Mini Workshop Bodymusic** conduzido pelo educador musical especializado em Bodymusic, Keith Terry. O encontro teve duração de 1 hora e 30 minutos contou com uma breve introdução acerca do conceito e do surgimento do Bodymusic nos Estados Unidos da América, junto a outras práticas ao redor do mundo. Paralelo a isso, o Keith apresentou algumas técnicas e células rítmicas utilizadas na prática/performance do Bodymusic que puderam ser experimentadas pelos participantes. Tivemos um total de **11 participantes** nesta atividade.

No Paço do Frevo, também foram disponibilizadas as **sessões de vivências de música**, aulas de curta duração, num total de 20 minutos por sessão, que compõem o conceito de museu de experiências.



Meta 02 – Realizar cursos na área de dança - N° de alunos atendidos

Buscando disseminar conhecimentos acerca da dança do frevo, bem como as relações que ela estabelece com as mais diversas expressividades corporais, buscamos encontros, ampliando e fortalecendo os espaços de compartilhamento onde essa dança se manifesta. Com isso, a metodologia para essa meta foi revista, sendo considerada alunos que participaram de ações com maior aprofundamento, sendo considerado os seguintes tópicos: **Curso Regular, Workshop, Oficina e Ateliê de Dança.**

No ano de 2022, tivemos um total de **156 alunos atendidos**, sendo 46 alunos no Curso Regular de Dança, 30 no Ateliê de Dança, 55 na Oficina e 25 no Workshop.

No Paço do Frevo, também foram disponibilizadas as sessões de vivências de dança, aulas de curta duração, num total de 20 minutos por sessão, que compõem o conceito de museu de experiências. Ao longo de 2022 foram realizadas **181 sessões**, atingindo um público aproximado de **1.370 participantes.**

Curso Regular de Dança:

No dia 16/08, foi dado início ao **Curso regular de dança - Frevo**, patrocinado pelo programa Pernambuco em Movimento e que acontece sempre às terças e

quintas-feiras, das 19h às 20:30h, numa das salas de dança da Escola Paço. Com a carga horária de 20 horas, o curso é para maiores de 16 anos, visando tornar o frevo acessível ao maior número de pessoas, sejam iniciantes, profissionais em formação, professores, jovens ou adultos interessados em frevo.

Para a realização deste curso, abrimos as inscrições via Sympla no início do mês. Iniciamos simultaneamente os módulos 1 e 2 do curso que terá duração até o dia 27 de outubro:

O **Módulo 1 - O frevo das ruas: as bases da técnica**, conta com o professor Laércio Olímpio, Folião de rua, passista e professor do grupo Guerreiros do Passo.

O **Módulo 2 - Por dentro do frevo**, conta com o professor, Jefferson Figueirêdo, Pernambucano, passista de frevo, Mestre em Dança e Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança e Membro do Grupo GIRA (Grupo de Pesquisa em Culturas Indígenas, repertórios Afro-brasileiros e Populares).

No mês de agosto, cada módulo teve o número máximo de alunos, com um total de 15 alunos pagantes e 2 alunos bolsistas, selecionados através de processo seletivo.

Dando continuidade ao Curso no mês de setembro, participaram das turmas no módulo 1: 10 alunos pagantes e 02 bolsistas e no módulo 2: 15 alunos pagantes e 02 bolsistas.



No mês de outubro aconteceu o encerramento dos módulos, dia 25/10 o módulo 1 e 27/10 o módulo 2, participaram das turmas no módulo 1: 10 alunos pagantes e 02 bolsistas e no módulo 2: 15 alunos pagantes e 02 bolsistas.

Na média, tivemos **31 alunos participantes dos 02 módulos** no curso ao todo.

O **Módulo 3 - Frevo dilatado: experimentar e improvisar**, teve duração de 1º de novembro até 20 de dezembro, com a passista e educadora Rebeca Gondim. Os dias e horários são terças e quintas, das 19h às 20:30. Como a ideia geral do curso é realizar um

percurso onde a/o aluna/o experimente, compreenda e incorpore informações sobre a dança do frevo através do mergulho em diferentes abordagens/metodologias de ensino, o 3º módulo vem contemplar o aspecto mais experimental, criativo e subjetivo deste curso, através de técnicas de improvisação e criação de narrativas. Neste módulo, tivemos 21 alunos inscritos, sendo 19 pagantes e 2 bolsistas (1 bolsista participante de processo seletivo e 1 educadora da instituição). Concluímos o curso com **15 alunos** no módulo 03.

Ateliê de Dança:

Nas Salas de criação e experimentação, tivemos o **Ateliê de dança - Ruas, palcos e telas: Processos Criativos do Frevo para Videodança**, num formato de residência artística dentro do projeto Fábrica de Frevo foi facilitada por Marcelo Sena para profissionais dos grupos participantes do projeto Fábrica de Frevo com foco na produção de videodança (carga horária de 12 horas), os produtos audiovisuais captados durante a imersão estão em processo de edição, com lançamento previsto para fevereiro de 2023, no aniversário do Paço.



A residência foi realizada nos dias 30 de agosto e 01 de setembro, com atividades internas, e nos dias 03 e 04 de setembro, com atividades externas, tendo um público de **30 alunos atendidos** onde puderam mergulhar um pouco mais no universo audiovisual.

Oficina:

A primeira atividade da área de dança no Paço do Frevo foi a **Oficina de frevo e Capoeira Angola (Corpo, memória e ancestralidade)**, realizado nos dias 05, 12 e 16 de março, pela contramestra Gaby Conde. Gaby é arte Educadora, pesquisadora, dançarina -intérprete; Contra mestra de Capoeira Angola e cantora. A proposta é construir junto com as/os praticantes, numa relação dialógica, um processo de ensino aprendizagem que crie interface dos conteúdos da Capoeira e os temas que dialogam com o contexto do território e da sociedade, a exemplo do Frevo, e debater o entendimento e as relações entre corpo, memória e a ancestralidade de cada participante. Desta forma, vemos a Capoeira como parte determinante na construção histórica da identidade étnico-racial deste país e que possui meios próprios, alternativos na transmissão de saberes. Meios estes que possibilitam a ampliação do repertório relacional, cognitivo, sensório-motor, linguístico, cultural e científico; todos importantes para a criação de signos, compreensão da realidade e aumento da capacidade de reflexão, aprendizado e criatividade de seus e suas praticantes.

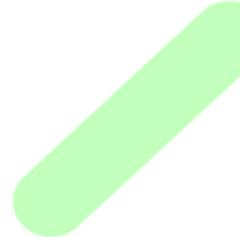
A oficina foi para iniciantes no frevo, abordando os aspectos estruturais dos movimentos de capoeira que dialogam com o frevo, teve carga horária de 12h/aula contando com a presença de **18 participantes**.

A **Oficina Desvendando | Mestra Mônica** revela os percursos de uma mulher que é



personificação do que se entende por frevo: ela que constrói suas dramaturgias e memórias nesse espaço social, seja na música, na dança, na capoeiragem ou nas pedagogias do viver, Mônica Maria Santana, mais conhecida como Mestra Mônica, inspira abertura de espaços no corpo a corpo, e traz para esta ação formativa suas

experiências, visões de mundo e estratégias de vida e luta, convidando todas/os interessada/os a um mergulho nessa confluência de saberes corporais. A ação teve carga horária de 4h/aula e foi realizada no dia 18 de maio de 2022, com **23 participantes**.



No dia 19 de novembro, foi realizada a edição da **Oficina Desvendando | Mestra Landinha**, onde tivemos a condução da Mestra Landinha (Gecilandi Monteiro) conhecida como A dama do Passo, trazendo o legado do Mestre Nascimento do Passo, com quem compartilhou parte da vida pessoal e profissional. A oficina, que teve carga horária de 4h, foi oferecida de forma gratuita a um público de **14 pessoas** como parte das ações de visibilização e valorização do trabalho desenvolvido por mulheres negras na construção da história do Frevo em Recife.

Workshop:

Nos dias 19 e 20 de abril, recebemos o facilitador Emerson dias para ministrar o **Workshop Frevo na ponta do pé**, foi um workshop de frevo para iniciantes, mas também para iniciantes na dança que estão saudosos de se moverem ao som do ritmo pernambucano. A ideia é apresentar os movimentos do frevo de forma descontraída e lúdica, explorando o desenvolvimento de aspectos da dança como a lateralidade, condicionamento físico, coordenação motora, percepção rítmica e expressividade nos movimentos. Teve uma carga horária de 4h/aula com **16 participantes**.

No mês de Outubro foi realizada também a edição do **Workshop - Elaboração de Projetos voltados para a dança**, realizado dentro do projeto Fábrica de Frevo. A atividade prática que visa a qualificação e aprofundamento da escrita sobre os trabalhos desenvolvidos por cada grupo, bem como a apropriação de ferramentas de financiamento, como editais e sistemas de incentivo, foi facilitada por Marília Rameh.



Marília Rameh é ativista da cultura, artista da dança, pesquisadora nas áreas de criação artística, políticas culturais de base comunitária, gestão e produção cultural, atuando também na análise e emissão de pareceres de projetos culturais.

O Workshop foi realizado em 2 dias, sendo 3h no dia 18/10 e 2 h no dia 26/10, contando com **09 participantes** ao todo.

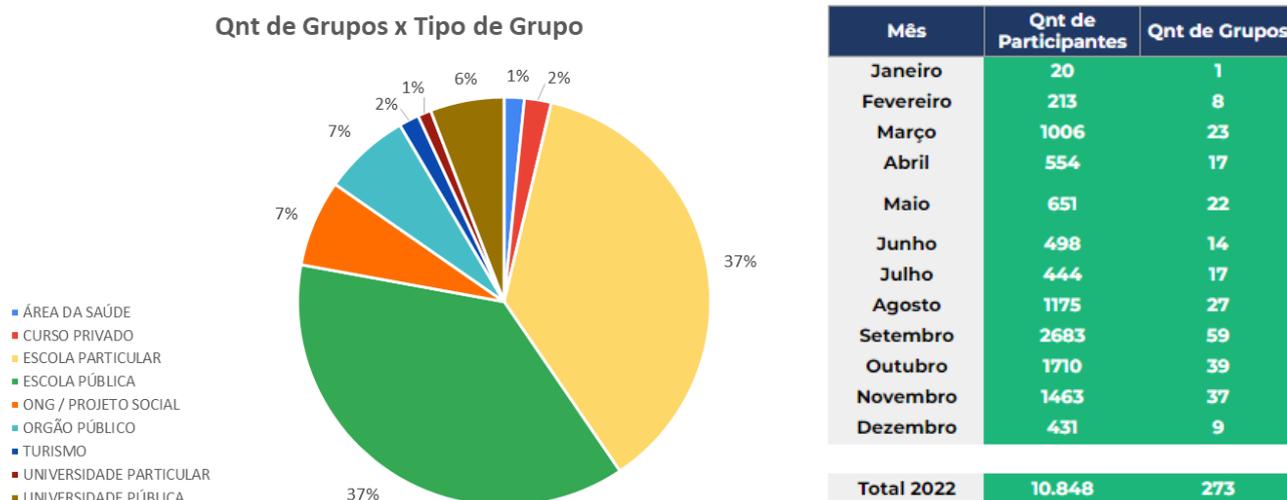


Meta 03 – Realizar visitas mediadas Nº de pessoas atendidas em visitas

No período de 2022, tivemos **10.848 pessoas atendidas** em visitas mediadas, atendendo ao todo **273 grupos** que fizeram o agendamento prévio, disponível através do formulário de agendamento, onde o interessado pode além de solicitar o agendamento, escolher o formato de visita (presencial ou remota), bem como as atividades que pretende desenvolver com o grupo no momento da visita, além de estabelecer um diálogo prévio com os educadores do Paço e receber, através do e-mail, materiais de apoio para as aulas. Os atendimentos também são realizados para grupos espontâneos, que podem ser atendidos quando o horário dedicado às visitas agendadas estiver vazio.



Observação 1: O formulário para agendamento de visitas mediadas está disponível para ser acessado no site e no Instagram do Paço do Frevo. (<https://pacodofrevo.org.br/agende-sua-visita-mediada/>)



Meta 04 – Produzir podcast sobre o Frevo e o Paço do Frevo - N° de episódios realizados

No primeiro semestre de 2022, o Podcast Espalhando Brasa deu continuidade à sua 3ª Temporada. Sob o tema **Negritude no Frevo**, em fevereiro, lançamos o **Episódio 02 - Corpos Negros na Rua**, que contou com a participação da Mestra Mônica, que trouxe um olhar dos percursos de uma mulher que constrói suas dramaturgias e memórias nesse espaço social; seja na música, na dança, na capoeiragem ou nas pedagogias do viver. Mestra Mônica, inspira abertura de espaços no corpo a corpo, se expandindo e se apoiando em outras no presente, intencionando e sonhando liberdades para as mulheres do futuro.

O **Episódio 3 - Frevo, Festa e Fé: influências afrodiaspóricas na construção de uma manifestação artístico-cultural**, foi produzido no mês de Junho e lançado no dia 28 de julho de 2022 no Spotify sendo possível a visualização pelo link: <https://open.spotify.com/episode/2XeLa0Bs7fBD5IQPsNvikS>, com duração de 60 minutos e seguindo com os diálogos sobre a "Negritude no Frevo", tema da temporada, o Espalhando Brasa de hoje conversa sobre as influências afrodiaspóricas na construção de uma manifestação artístico-cultural, abordando os atravessamentos do Frevo, dos corpos e das questões ligadas à religiosidade. Este episódio conta com a participação de Yanca Lima, Gabi Carvalho e Jesus Anderson, do Educativo do Paço do Frevo.



Após avaliação do processo de produção da temporada 3, decidiu-se que para as próximas temporadas os episódios serão produzidos e finalizados juntos, para que o lançamento não seja tão espaçado. Com isso o lançamento da 4ª temporada aconteceu no dia 26/12, lançando todos os episódios da temporada.

A casa do frevo é o mundo é o tema da nossa 4ª temporada! É um convite para enxergar a complexidade de diferenças e provocar o movimento de nos fazermos presentes em diferentes lugares de referência conscientes do ontem, do hoje e do amanhã, contribuindo para os processos de formação, transmissão, manutenção e difusão do frevo.

No **Episódio 01 - Raízes, pertencimentos e encruzilhadas**, é estabelecido um diálogo reflexivo que olha para a tradição, as matrizes do frevo, as mestras e os mestres como estímulo gerador de pertencimento, possibilidades e irradiações para outras territorialidades.

Para o **Episódio 02 - DiverCidades: corpos e territórios festivos**, lançou-se um olhar crítico sobre a geografia e a ocupação dos espaços públicos frente a crescente e efervescente vida urbana da cidade do Recife desde o início do século XX, e como o frevo é ao mesmo tempo resultado e motor desse cenário.

Encerrando a nossa 4ª temporada, convidamos vocês a pensarem com o tema do **Episódio 03 - Um Passo à frente - um frevo para o futuro**. Como vai soar a música frevo daqui a 100 anos? Como a dança e os passos serão executados nas próximas décadas? Esse é o desafio que trazemos hoje: imaginar o futuro do Frevo, seja na música ou na dança.

Ao todo tivemos 437 reproduções nas nossas temporadas no Spotify. link para acessar o episódio: <https://open.spotify.com/episode/2XeLa0Bs7fBD5IOPsNvikS>

Meta 05 – Realizar Pocket Show - N° de Pockets Shows realizados

O projeto Hora do Frevo, consolidado na programação do Paço do Frevo, contou com **12 Pockets shows** no período. Voltado para o desenvolvimento da música instrumental, acontecendo sempre às sextas feiras ao meio dia. O projeto propõe a dessazonalização do frevo enquanto gênero musical, convidando artistas a releituras da tradição, fusões entre gêneros musicais e experimentações de novas sonoridades através de performances instrumentais. É com essa energia que o projeto incita a renovação do repertório, forma públicos para o nicho da música instrumental e inspira artistas a criarem a partir do frevo.



Janeiro: Show com o Grupo Saracotia

No dia 14 de janeiro, recebemos o grupo Saracotia que foi formado em setembro de 2008 pelos músicos Rafael Marques (bandolim de 10 cordas), Rodrigo Samico (violão de 7 cordas), e Marcio Silva (bateria). Em seus concertos, o Saracotia busca levar ao público a música de interpretação livre através de poesias sonoras que traduzem sensações e estados emocionais. A estética utilizada pelo grupo faz da natureza inesperada de sua formação um grande aspecto inovador. A junção do violão de sete cordas, do bandolim de dez cordas e da bateria proporciona uma fluidez contrapontística diferenciada apontando para as mais diversas possibilidades interpretativas. A energia e a leveza das músicas se tornam evidentes em suas motivações e histórias, contadas à beira do palco e vivenciadas pelos ouvintes. Grupo e platéia se fundem num núcleo coeso compartilhando sentimentos transpostos em notas, acordes e ritmos. Os três integrantes do Saracotia possuem formação acadêmica de Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e vasta experiência profissional. Rafael, em sua trajetória, tem encabeçado alguns grupos: Duo Rafael Marques e Julio Cesar, Paulo Perdigão, O Quadro, Mesa de Samba Autoral. Já Rodrigo, atuando também como arranjador e produtor, tem dado a sua contribuição nos trabalhos solos de artistas como: Alessandra Leão, Maciel Salú, Caçapa, Geraldo Maia, Banda Seu Chico. Além disso, Rafael e Samico também compõem um dos mais criativos grupos de choro do cenário pernambucano: o Arabiando. Por fim, o professor Márcio Silva integra os grupos: Fim de Feira, Caxangá e o Nebulosa Quinteto. Mais ainda: está diretamente envolvido com vários projetos de música vocal e instrumental, tocando com músicos como Alípio C. Neto, Maestro Cussy de Almeida, Bráulio de Castro. Nessa mistura de perspectivas, o Grupo Saracotia vai se consolidando como um sopro de inventividade na tradição musical nordestina. Com os pés fincados na cultura popular pernambucana e com os olhos voltados para o mundo, o trio moderniza a tradição sem torná-la estereotipada. Usando a técnica como fio condutor de emoções compartilhadas, o grupo alça voo livremente pelas formas que experimentam. E justamente pela liberdade que fomentam que sua música alcance dimensões tão fascinantes.

Fevereiro: LIVE com Hugo Lins (14/02)

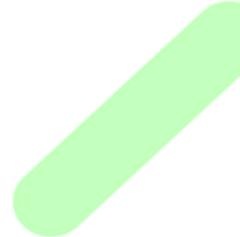
No dia 14 de fevereiro, recebemos o Hugo Lins para fazermos um Live do show. Hugo é Violeiro, arranjador, compositor, diretor musical e produtor, reconhecido nacional e internacionalmente, Hugo Linns lança seu quinto álbum. “Atemporal”, que registra pela primeira vez o gênero na



viola dinâmica, terá seu primeiro show no dia 11/02 (sexta-feira), ao meio-dia, no Paço do Frevo, com entrada gratuita. O álbum chega às principais plataformas de streaming no Dia do Frevo (9 de fevereiro), justamente por celebrar o ritmo pernambucano, pelo selo Solto no Tempo. Para alcançar este resultado, o artista entendeu que o instrumento contribuiria para expansão territorial do gênero, alcançando uma sonoridade inédita, pois está aliada à sua rebuscada linhagem musical. A ideia do álbum surgiu ainda em 2015, quando o produtor André Freitas convidou Hugo para se apresentar em um projeto no Paço do Frevo. Tudo foi apurado ao longo de dois anos, já que o músico sempre considerou o ritmo desafiante. Após muito estudo e pesquisa, o artista criou os arranjos para quatro músicas e integrou outras de seu repertório, que já haviam sido gravadas anteriormente. Esse show estreou em 2017 e fundamentou o caminho que levou ao que viria a se tornar “Atemporal”. Para Hugo, o gênero musical representa o futuro com bases no passado. “Na minha cabeça, acontece uma mistura de possibilidades infinitas de transformação. ‘Atemporal’ é muito importante porque, para mim, representa um apuro mais técnico, pois é um pouco mais difícil tocar frevo. O álbum traz releituras para viola dinâmica e banda de músicas muito conhecidas do Carnaval, e ainda apresentou uma composição autoral”, diz o artista. Com 26 anos de carreira, sendo 24 deles dedicados à viola dinâmica, Hugo agora confessa já ter dito que nunca iria tocar o ritmo. “Mordendo a língua” é a única composição autoral do álbum. “É o meu primeiro frevo. Ela é justamente uma mensagem para mim no futuro, porque, quando eu era jovem, disse que não tocaria o ritmo por ser muito desafiante. É preciso uma agilidade que eu pensei que nunca teria. Então, eu estudei, estudei, estudei e mordi a língua. Gravei um disco de frevo”, revela o músico. “Atemporal” tem 10 músicas e Hugo destaca algumas. “Acho que vale a pena ouvir com atenção os clássicos como ‘Voltei Recife’, ‘Cabelo de fogo’ e ‘Vassourinhas’. O disco tem texturas e densidade, que caracterizam um estilo próprio”, diz. O álbum é uma ode ao gênero pernambucano, porém as músicas mexem com vários ritmos. “Os arranjos foram elaborados para que o frevo circule dentro da música. É como uma pessoa passeando dentro de um universo muito maior”, conta Hugo. “Atemporal” tem incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura PE), por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Secretaria de Cultura de Pernambuco (Secult-PE), Governo do Estado de Pernambuco.

Março: Show com Laís de Assis

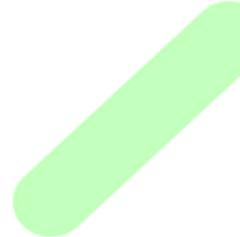
No dia 18 de março foi a pernambucana Laís de Assis, a participar do Hora do Frevo. Laís é violeira, violonista, arranjadora, pesquisadora e arte-educadora. Vem desenvolvendo uma



linguagem singular em relação a viola de dez cordas brasileiras contemporânea. A violeira instrumentista tem como maior fonte de inspiração o universo da música popular nordestina e suas ancestralidades, a partir disso, busca construir diferentes imagens sonoras experimentando diversos ponteados e a abordagem de improvisação traduzidas para o instrumento. Em 2021 lançou seu primeiro disco autoral intitulado “Ressemnântica”. É formada em viola de dez cordas (2018) e violão popular (2013) pelo Conservatório Pernambucano de Música, tendo como seu professor, o mestre violeiro Adelmo Arcoverde. É graduada em Música Licenciatura pela Universidade Federal de Pernambuco (2016), mestre em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba (2018), com estudos direcionados a viola de dez cordas nordestina. Participou de importantes festivais de música com o Festival RecBeat-SP (2021), Festival Cordas World Music-Açores, Portugal (2021), Festival Duos (2021), do Projeto Memória Brasileira-Violeiros do Brasil (2021), Sesc Jazz-Sesc Pompéia SP (2021) com Amaro Freitas e Ancestral Cumbe e da Abertura do Festival Janeiro de Grandes Espetáculos (2021). Em 2018, Laís esteve entre os oito instrumentistas indicados ao Prêmio MIMO de Música Instrumental e é vencedora do Prêmio Profissionais da Música 2020 na categoria Violas e Violeiros. Além de seu trabalho com a viola solo, Laís tem-se apresentado com seu trio formado pela sua viola, a tuba de Alex Santana e a percussão de Gilú Amaral, que são postos em um diálogo sonoro buscando diferentes texturas timbrísticas a partir dos elementos da música nordestina e explorando o improviso.

Abril: Orquestra Backstage (08/04)

Recemos no dia 08 de abril a Orquestra Backstage, surgida em 2008, em meio a um grupo de amigos amantes de diversos gêneros musicais, tais como: Frevo, Forró, Reggae, Baião, Xote, Xaxado, Coco, Samba, Maracatu, Rock, Jazz, Mpb e Blues. Da fusão de todos estes ritmos que a Backstage encheu seu matulão de sonoridades e invadiu as ruas do Carnaval pernambucano, trazendo um repertório pra lá de especial. A princípio o Rock dos anos 70 tomou conta das ladeiras de Olinda vestido de Frevo e com uma sombrinha colorida na mão. A massa foi ao delírio, com aquela nova forma de curtir e dançar o Frevo-rock da Backstage. A Orquestra foi responsável em criar um vínculo de interatividade entre o público, amante do rock, com o carnaval de rua pernambucano. O processo foi tomando forma e sentido, a partir daí novas ideias e músicas foram surgindo e o Afrobeat de Fela Kuti, Mano Dibango e Mulatu Astatke entraram em cena fazendo uma junção com o Maracatu de Chico Science e Nação Zumbi e com o Frevo pernambucano. Por fim, a proposta não é apenas reproduzir músicas sejam elas de



qualquer tipo gênero musical, mas sim fazer com que as músicas do mundo interajam com os ritmos característicos de nosso estado. Este é o compromisso do grupo que é composto por músicos profissionais, e que já fazem parte do cronograma musical do estado acompanhando diversos artistas.

Maio: Show com Henrique Albino's Jam

No dia 06 de maio recebemos a Henrique Albino's Jam, que existe desde janeiro de 2019 como um encontro mensal de artistas no Casbah/Mourisco em Olinda que traz a música improvisada, composições autorais, desafios artísticos, artes integradas e interagindo com a dança, pintura, poesia, sempre com muita interação do público. As estéticas tradicionais, contemporâneas, vocais, instrumentais, jazzísticas, regionais, pop ou música tronxa são colocadas lado a lado em igualdade de importância e regidas por Henrique Albino que é o idealizador, diretor musical e regente. Já passaram pela Henrique Albino's Jam artistas como Lui Coimbra, Mateus Aleluia Filho, Fabinho Costa, Cesar Michiles, Cláudio Rabeca, Rafael Marques, Isadora Melo, Surama Ramos, Fernando Duarte, Cida Pedrosa, Orun Santana, Renato Bandeira, Augusto Silva dentre inúmeros artistas de diversas regiões de Pernambuco e do Brasil. A banda base é formada pelo Henrique Albino Quarteto com Felipe Costta na sanfona, Filipe de Lima no contrabaixo e Silva Barros na Bateria. A Henrique Albino's Jam é um movimento agregador e tem como objetivo unir criadores, fazedores, parceiros, empresas, produtores e o público em uma nota em unísono, Música Tronxa, mas o que é isso? É a música que desafia quem compõe, quem interpreta e quem ouve.

Junho: Show Alexandre Rodrigues & Pife Urbano

Em 17 de junho, o Alexandre Rodrigues & Pife Urbano volta ao Paço! Agora com o seu primeiro disco lançado, a proposta é criar um ambiente experimental na apresentação das composições do grupo, trazendo a conexão entre mundos musicais distintos, esta característica do grupo Alexandre Rodrigues & Pife Urbano, mostra a intenção de trabalhar os elementos da música regional, contudo, sem fechar-se às influências advindas da Músicas do Mundo, caracterizando o casamento entre o Tradicional e o Moderno, fazendo assim compreender que para a Música não existem divisas e que a manipulação dos códigos musicais é uma experiência de domínio universal.



Julho: Show Nilsinho Amarante Quarteto

A proposta destaca um repertório que representa uma nova variante, que é de extrema importância para a história e divulgação do frevo, onde os trombonistas desempenham papel virtuosístico. O show Nilsinho Amarante Quarteto que aconteceu no dia 15 de julho, traz inéditos para trombone e compostos pelo por Nilsinho Amarante, trazendo o idiomatismo do instrumento, podemos tocar adaptações de frevos famosos tais como: Duda no Frevo e Nino o Pernambuquinho do Maestro Duda, Duda no Frevo de Senô, Último Dia de Nelson Ferreira, entre outros. Não foram escritos para o trombone solar e esse show trás Frevos para trombone. Como resultado da pesquisa de novas sonoridades e adaptação do frevo a outras formações instrumentais e com isso, o Frevo, segue sendo divulgado numa nova esfera solística para trombone. Sendo esses frevos inéditos compostos por Nilsinho Amarante (trombonistas), a técnica (legato, staccato, flexibilidade, arpejos e escalas) será melhor empregada pois se tem a propriedade no instrumento e assim, tanto a performance, quanto o frevo ficam idiomáticos para o trombone. O show potencia o trombone no principal ritmo de Pernambuco que é o Frevo, sendo este, fonte de estudo e pesquisa, estimulará novos adeptos e plateias, proporcionando uma vivência musical com o frevo de uma forma totalmente inovadora. Vale ressaltar que não temos uma farta literatura de frevos para trombone solo.

Agosto: Waleson Queiros e Felipe Costta

A Hora do Frevo deste mês trouxe a apresentação de 'Duo', projeto do sanfoneiro, cantor e compositor Felipe Costta (@felipecosttafcc), junto ao guitarrista e compositor Waleson Queiros (@walesonqueiros). A apresentação da dupla tem fortes raízes no universo da Música Popular Brasileira, mas é a improvisação que dá o tom das canções performadas no encontro entre os dois músicos. O show apresenta uma mistura de gêneros, do Brasil e do mundo, passando pelo Frevo, que resulta nas canções autorais compostas e executadas por Waleson e Felipe.

Setembro: Show João Netto

O músico João Netto, pernambucano natural de Garanhuns, este ano está completando 50 anos de carreira e para comemorar esta data tão especial o renomado músico que é considerado uma lenda viva da guitarra brasileira tendo já trabalhado com grandes nomes como Belchior, Dominginhos, Paulo Diniz, entre outros, está preparando um show especial para se apresentar



pela primeira vez no paço do frevo, no repertório suas músicas instrumentais boa parte delas compostas durante a década de 80 sendo elas influenciadas pelo jazz, baião, rock progressivo e claro muito frevo. Sem dúvida alguma será uma apresentação histórica desse ícone da música instrumental pernambucana, além disso o show que aconteceu no dia 16 de setembro, contou com a participação especial de seu irmão, o também guitarrista Ananias Jr.

Outubro: Show Grupo MAKAMO

Makamo é um grupo formado em 2019 no âmbito do Conservatório Pernambucano de Música, composto por alunas, ex-alunas e professoras da instituição. Nasce a partir das inquietações acerca do lugar das mulheres na música instrumental brasileira enquanto instrumentistas e compositoras. Formado inicialmente em configuração de quinteto, hoje quem integra o projeto é Moema Macêdo no bandolim, Maíra Macêdo no cavaquinho, Karol Maciel no Acordeon e Gabi Carvalho no violão. Dialogando com vários ritmos e formas na busca por uma sonoridade mais ampla, que também traga as identidades musicais e pessoais de cada uma de suas artistas, o grupo circula entre o choro, o frevo, o baião e se debruça principalmente a partir de composições autorais. Em 2019, o Makamo teve sua estreia no Conservatório Pernambucano de Música. Em 2021, a partir do incentivo da Lei Aldir Blanc - LAB PE, houve o primeiro lançamento, o EP MaKaMo Quinteto composto por três faixas autorais.

Novembro: Show Quinteto do frevo e Cia

No dia 18 de novembro recebemos o Quinteto do Frevo e Cia, foram idealizado no ano de 2015 por professores e alunos oriundos do Grêmio Musical Henrique Dias, o Quinteto do frevo e Cia tem o intuito de resgatar arranjos de frevos antológicos de compositores pernambucanos que por alguma razão suas obras perderam-se com o passar dos anos, a proposta é trazer à memória esses frevos e propor uma leitura mais diversa e arrojada, uma linguagem musical mais atual e moderna.

Dezembro: RÉVEILLON DO PAÇO

A partir do meio-dia do dia 30, às vésperas de 2023, o Maestro Spok, junto à Orquestra Recife, deu o tom e convidou as cantoras Erica Natuza, Clara Torres, Luana Tavares, Ciel Santos, Alexandre Rodrigues, Rafael Marques e Vinicius Barros para a festa, apresentando um repertório



de Frevo que mistura a tradição e a nova geração da música pernambucana. Esta foi a última Hora do Frevo de 2022 recebendo aproximadamente 800 pessoas no Paço do Frevo.

Meta 06 – Realizar ação extramuros - Nº de ações extramuros realizadas

Entre o ano de 2022, foram realizadas diversas atividades extramuros que destacaram a potência irradiadora de ações que o Paço tem e atendem diferentes públicos em seus respectivos territórios, reafirmando a temática anual “A Casa do Frevo é o Mundo”. Com isso a metodologia para essa meta foi revista, sendo considerada as ações realizadas. Ao todo no período foram realizado **10 ações extramuro**. As ações foram:

- Palestra sobre carnaval e Vivências de Frevo Dança e Música;
- Paço Criativo;
- Ciclofrevo;
- Frevocleta;
- Roda de conversa - Territorialidades femininas;
- Arrastão do Frevo;
- Performance No Paço do Malungo: corpos negros no encontro dos tempos;
- Dia Nacional do Frevo;
- Vivências Extramuros;
- Workshops - Projeto Recife em Movimento.

Palestra sobre carnaval e Vivências de Frevo Dança e Música:

Em fevereiro, em parceria com a Aliança Francesa, foi realizado um encontro que apresentou os carnavais de Nice e de Recife. A atividade contou com a palestra “O Carnaval do Recife e o Frevo” apresentada pelo Coordenador de Conteúdo, Luiz Santos. Conteúdo que tratou das histórias, trocas simbólicas e referências culturais entre a cultura do carnaval europeu e do Brasil. Após esse momento, os participantes foram conduzidos pelos educadores do Paço do Frevo em uma experimentação corporal com o frevo através de uma vivência de música e dança.

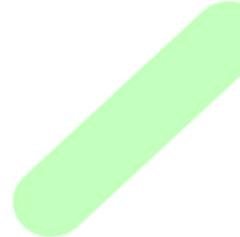
Paço Criativo:

O Projeto Paço Criativo, que é um projeto desenvolvido pelo Paço do Frevo em parceria com a Organização dos Estados Ibero Americanos (OEI) voltado para estimular o empreendedorismo e a produção artística entre jovens dos 16 aos 29 anos, em situação de vulnerabilidade social. das



periferias do Recife e Região Metropolitana, iniciou em Maio de 2021, teve continuidade no início do ano de 2022 e seu encerramento no dia 22/05 com o Criativismo - Seminário de Economia Criativa e Juventudes.

Atividade	Data	Local
Curso: Criação e Produção Audiovisual	15, 17 e 18/02/2022	COMPAZ ARIANO SUASSUNA
Curso: Criação e Produção Audiovisual	22, 23, 24 e 25/02/2022	COMPAZ MIGUEL ARRAES
Curso: Formação de Roadies	22, 24 e 25/02 /2022	COMPAZ ARIANO SUASSUNA
Curso: Noções Básicas de Elaboração de Projetos Culturais	22, 23, 24 e 25/02/2022	COMPAZ MIGUEL ARRAES
Curso: Comunicação e Marketing Digital	08, 09, 10 e 11/02/2022	PROJETO FILHOS DA INCLUSÃO
Curso: Cultura Empreendedora e Sustentável	14, 15, 16, e 17/02/2022	CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA MARCAXÉ
Curso: Danças Brasileiras	15, 16, 17 e 18/02/2022	PASSO DE ANJO
Curso: Noções Básicas de Elaboração de Projetos Culturais	08, 10 e 11/03/2022	COMPAZ ARIANO SUASSUNA
Curso: Danças Brasileiras	29/03, 30/03 e 07/04	EREM Padre Osmar Novaes
Curso: Danças Brasileiras	08, 09, 10 e 11/03/2022	INSTITUTO SHOPPING RECIFE
Curso: Noções Básicas de Elaboração de Projetos Culturais	15, 16, 17 e 18/03/2022	INSTITUTO SHOPPING RECIFE
Curso: Noções Básicas de Elaboração de Projetos Culturais	15, 16, 17 e 18/03/2022	SAMARITANOS
Workshop: O corpo fala! Seu encontro com a ancestralidade	28/04/2022	INSTITUTO SOCIAL AGBÔ AYÊ - ROÇA OXAGUIÃ IPONDÁ
Palestra: Letramento Racial nas Indústrias Culturais	28/04/2022	INSTITUTO SOCIAL AGBÔ AYÊ - ROÇA OXAGUIÃ IPONDÁ
Workshop: Como gravar um videoclipe	19/04/2022	EREM PADRE OSMAR NOVAES
Workshop: Customização de roupas e adereços	27/04/2022	PARÓQUIA CRISTO REDENTOR
Workshop: Manutenção de iniciativas para grupos de dança	27/04/2022	RITMO DO CORAÇÃO
Workshop: Gestão de carreira artística	20/04/2022	PROJETO TACARUNA SOCIAL



Palestra: Como ser mídia independente na favela?	19/04/2022	SESC JOVEM CASA AMARELA
Workshop: Como abrir e formalizar o seu negócio na periferia	05/04/2022	SESC JOVEM CASA AMARELA
Palestra: Como ser mídia independente na favela?	05/04/2022	INSTITUTO SHOPPING RECIFE
Workshop: Customização de roupas e adereços	07/04/2022	INSTITUTO SHOPPING RECIFE
Workshop: Como abrir e formalizar o seu negócio na periferia	06/04/2022	SAMARITANOS
Workshop: Escrita Criativa	26/04/2022	EREM PROFº JORDÃO EMERENCIANO
Palestra: Letramento Racial nas Indústrias Culturais	26/04/2022	EREM PROFº JORDÃO EMERENCIANO
Workshop: Gestão de carreira artística	22/05/2022	Paço do Frevo
Palestra: Como ser mídia independente na favela?	22/05/2022	Paço do Frevo
Palestra: Manutenção de iniciativas para grupos de dança	12/05/2022	PROJETO TACARUNA SOCIAL
Palestra: Cultura empreendedora sustentável: juventude em foco	31/05/2022	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL MARIANO TEIXEIRA

Ciclofrevo e Frevocleta:

No mês de fevereiro o Paço promoveu a circulação da **Frevocleta** e convidou para partilhar esse trajeto pelas ruas e pontes do Recife o projeto **Ciclofrevo**, da Luden Cia. de Dança. A ação, que aconteceu na tarde do dia 20/02/2022, percorreu 9km da ciclofaixa móvel entre os bairros do Recife, Santo Antônio, Boa Vista e Santo Amaro, mobilizando ciclistas, pedestres e as pessoas que estavam em suas casas no percurso do cortejo.

No dia 21/05 de 14hs às 17hs aconteceu mais uma atividade da **Frevocleta - Ocupação Leonardo Cisneiros**, reforçando o programa Vizinhos do Paço de gratuidade para moradores do entorno, a ação extramuros levou vivências com o frevo para o público infanto-juvenil, a atividade aconteceu na Ocupação Leonardo Cisneiros - Av. Martins de Barros - Santo Antônio, Recife - PE.



Circulação da **Frevocleta no ciclo circuito do Estação Museus** realizado na Primavera dos museus, em 25 de setembro. Saída do Paço do Frevo e trajeto pela rua da Guia, Ponte Mauricio de Nassau, Praça da República, Av. Dantas Barreto, Pátio de São Pedro, Av. Nossa Senhora do Carmo, com parada na Casa do Carnaval, Museu de Arte Popular e Museu Afro. Público alcançado de aproximadamente 400 pessoas.

Roda de conversa Territorialidades femininas - Cruzamentos entre Recife e Olinda:

Reivindicar visibilidade, legitimar espaços e reconhecer a importância política das mulheres na construção da história do frevo; acolher inquietações e provocar debates, gerando reflexões. Orientar o corpo para ações que apontem uma autonomia na desconstrução de padrões socioculturais ligados, principalmente, às mulheres fazedoras do frevo.

Territorialidades femininas: cruzamentos entre Recife e Olinda traz para o centro da roda as experiências do frevo a partir dos aspectos que caracterizam e diferenciam as produções das cidades irmãs, segundo perspectivas de Adriana Frevo, fundadora e diretora da Cia. Brasil por dança, e Lucélia Albuquerque, fundadora, professora, assistente e coordenadora pedagógica do Grupo de Pesquisas e Ações em Frevo Guerreiros do Passo. A atividade foi em formato híbrido no dia 11 de março no Quintal do Frevo (sede do grupo Guerreiros do Passo) podendo ser acompanhada pela plataforma Zoom.

Arrastão do Frevo:

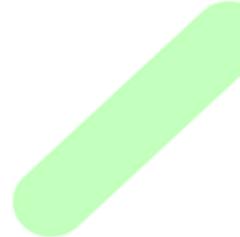


No dia 07 de agosto, aconteceu o **Arrastão do Frevo com Cariri Olindense**, Para celebrar esse retorno tão esperado, o Paço convidou a Troça Carnavalesca Mista Cariri Olindense, Patrimônio Vivo de Pernambuco, para puxar o cortejo pelas ruas do Bairro do Recife e comemorar o seu centenário, com saída do Marco Zero e trajeto pelo Boulevard Rio Branco, Rua da Guia e Praça do Arsenal. Com participação de aproximadamente 800 pessoas.



Outra atividade foi o **Arrastão do Frevo - Vivências**, tivemos o retorno no mês de agosto da programação de vivência que acontece sempre no 1º domingo de cada mês e conta com a realização de 01 sessão das vivências na sua concentração, que acontece na praça do Marco Zero. Entre os meses de agosto e outubro, contou com a participação rotativa média de 85 pessoas.

Junto com a ação do Arrastão do Frevo, em setembro tivemos o **Arrastão do Frevo - Clube de Boneco Linguarudo de Ouro Preto**, que aconteceu no dia 4 de setembro de 2022, O Clube de Boneco Linguarudo de Ouro Preto foi fundado em 1º de maio de 1983, para animar as a comunidade de Ouro Preto (Olinda), uma vez que não havia agremiações carnavalescas neste bairro. O Clube cresceu e se estendeu para os outros municípios e passou a participar do concurso de agremiações do Carnaval da Prefeitura do Recife, inicialmente como aspirante e em 1987 conseguiu o “1º lugar” do Concurso de Agremiações Carnavalescas do Recife na categoria de Troça. No ano de 1990 passa a fazer parte da categoria de Clube Carnavalesco Misto Linguarudo de Ouro Preto (C.C.M.L.O.P.),



por apresentar um boneco gigante de 3 metros passou a ser popularmente conhecido como Clube de Bonecos. Com um público de aproximadamente 150 pessoas.

Em outubro a atividade foi **Arrastão do Frevo - Troça Carnavalesca Pitombeirinha dos Quatro Cantos**, sabendo que o Frevo é energia que contagia desde cedo, no Mês das Crianças o Paço trouxe a Troça Carnavalesca Pitombeirinha dos Quatro Cantos que constitui a versão infantil da Pitombeira dos Quatro Cantos, como alternativa para que as crianças da Turma tenham um espaço dedicado para fazer folia pelas ladeiras. Com um público de aproximadamente 400 pessoas.

No dia 1º de novembro se comemora o DIA DO FREVO DE BLOCO em homenagem ao Centenário de nascimento do compositor Edgard Moraes (01/11/1904). Edgard Moraes foi um baluarte do nosso carnaval, fundador que foi de vários Blocos Líricos, é mais do que justo que a cada ano, seja ele lembrado em sua data natalícia, com a comemoração do DIA DO FREVO DE BLOCO. Há 18 anos, o Coral Edgard Moraes realiza essa grande festa que é registrada com as presenças dos BLOCOS LÍRICOS, músicos, compositores, maestros, carnavalescos e perseguidores deste gênero que todos os anos prestigiam este evento que já faz parte do calendário Cultural da Cidade do Recife. O Coral Edgard Moraes e a Família Moraes são os anfitriões e organizadores do evento, juntamente com o apoio que tem recebido todos os anos da Prefeitura do Recife e a parceria com o Museu Paço do Frevo. Aproximadamente 800 pessoas acompanharam a programação:

- 15h30 - Concentração no Marco Zero;
- 16h00 - Grande **Arrastão dos Blocos Líricos** (com o Maestro Barboza e Orquestra Evocações);
- 17h00 - Apoteose do Frevo de Bloco com Coral Edgard Moraes, Maestro Marco César e sua orquestra.

Na última edição de 2022, o cortejo pelo Bairro do Recife fica por conta do Clube Lenhadores do Paudalho, diretamente da Zona da Mata Norte de Pernambuco. Com mais de 100 anos de história, os Lenhadores de Paudalho foi fundado em 1907, e é destaque no município de Paudalho por promover a Cultura Popular com bailes e desfiles. Para o Arrastão do Frevo ele trará componentes e passistas que serão acompanhados pela Orquestra Seraphins. O **Arrastão do Frevo - Lenhadores de Paudalho** aconteceu no dia



04 de dezembro, tendo a concentração às 15h30 no Marco Zero, com saída do cortejo rumo ao Paço do Frevo às 16h, passando pela Av. Rio Branco e pela Rua da Guia, aproximadamente 400 pessoas acompanharam.

Performance No Paço do Malungo: corpos negros no encontro dos tempos:

Em agosto, tivemos a ação **Performance No Paço do Malungo: corpos negros no encontro dos tempos**, que foi realizada no Centro Cultural Daruê Malungo com um público aproximado de 50 pessoas, a performance que entrelaça a dança e a música, o passo e o som em diálogo, compostas pelas artistas Bárbara Regina, Neris Rodrigues, Vilma Carijós e Orun Santana. Existiria o frevo sem o passo? Questiona-se a relevância do movimento para o acontecimento que é o frevo, de onde veio, para onde tem ido, se busca um virar de pescoço, um olhar para o passado para lançar voos nesses tempos de retomada. Cenas e sonoridades construídas coletivamente, estruturas coreográficas e musicais em relação, ancoradas na frase “o frevo é preto”. Composições, coreografias, princípios motrizes para o som e para o corpo que “ferve” “freva”.

Dia Nacional do Frevo:

No dia 14 de setembro foi celebrado o **Dia Nacional do Frevo**, a data é uma homenagem ao nascimento do jornalista Osvaldo de Almeida, que assinava as colunas dos jornais como Paula Judeu ou Pierrot, e registrou a palavra frevo no Jornal Pequeno do Recife de 09 de fevereiro de 1907. Um importante marco para pensarmos como o Brasil se relaciona com o Frevo. A potência criativa do frevo vem provocando artistas de todos os cantos do Brasil a criar e inovar todos os dias, dialogando com as linguagens culturais de cada lugar. Na história centenária do frevo vemos as forças pulsantes da renovação, contribuindo para a composição de novas harmonias musicais, sentidos para os passos e as folias nas ruas das agremiações carnavalescas fora do eixo Recife-Olinda, com artistas frevando em Brasília, Maceió, Natal, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.



Para a celebração contamos com uma manhã de vivências em Dança direcionada a todos os públicos e uma noite potente com show na praça do Arsenal. Com o apoio da Secretaria de Educação/Fundarpe, o grupo Quinteto Violado trouxe o show "F R E V O", com naipe de metais e as participações especiais das passistas Maria Flor, Joana Rosas e Marcela Felipe.

Vivências Extramuros:



A realização da **Vivência extramuro - Museu da Abolição**, aconteceu no dia 03 de outubro, na atividade de integração no encontro regional de divulgação da Pesquisa Nacional de Educação Museal. A ação teve uma hora de duração e teve participação do público de aproximadamente 50 educadores.

No mês de outubro iniciou-se o projeto de atividades da **Vivência extramuros - Frevências em SUAPE**, com patrocínio do Porto de SUAPE. O projeto Frevências realizou em SUAPE uma série de vivências voltadas à expressões artísticas em diálogo com frevo. Com duração de aproximadamente 25 minutos para as vivências de música e dança e 60 minutos para a vivência de manualidades. A proposta se consolida como um combo que reúne as **03 Vivências: Artística, Dança e Música** em uma manhã de atividades, com duração total de 2 horas



A Vivência Artística CarimbArte: ressignificando roupas! - Ministrada por Rafa que constituem experimentações criativas a partir da customização de peças pessoais, levadas pelos participantes. A proposta é que cada um leve uma camisa ou peça de roupa antiga para dar um Up nela através dos carimbos e materiais ligados às representações do frevo.



A Vivência de Música é Mini oficina experimental de frevo ministrada pelo percussionista e educador Márcio Rastaman, onde os participantes serão apresentados a algumas das principais características musicais do frevo e terão a oportunidade de experimentar elementos rítmicos e melódicos que caracterizam o gênero.



A Vivência de Dança consiste em uma curta aula de frevo a partir da experimentação de passos básicos que possibilitam ao participante a elaboração e o exercício do improviso, respeitando a diversidade e singularidades dos corpos. Essa atividade é ministrada pelo passista e educador Henrique Braz.

- 21/10 - No Centro Administrativo de Suape com 8 participantes;
- 24/10 - Na Associação de Moradores de Gaibu com 26 participantes;
- 04/11 - Na Associação dos Moradores de Gaibú com 12 participantes;
- 23/11 - Na Associação de Mulheres de Ponte dos Carvalhos com 15 participantes;
- 07/12 - Na Associação de Mulheres de Ponte dos Carvalhos com 19 participantes;
- 19/12 - No Centro Administrativo de SUAPE com 9 participantes.

Workshops:

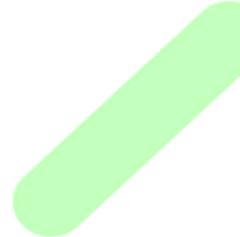
Ao longo de 2022 tivemos **09 atividades de Workshops extramuros**, em parceria com o projeto Pernambuco em Movimento: cultura como oportunidade.

O **Workshop de Produção Musical**, foi realizado no dia 03 de outubro de 2022, conduzido pelo músico e produtor musical Yuri Queiroga no âmbito do projeto Fábrica de Frevo, que neste ano de 2022 foi executado dentro do projeto Pernambuco em Movimento. Além de atividade formativa da Escola Paço do Frevo, o encontro se configurou também como uma ação extramuros, uma vez que foi realizada no Grêmio Musical Henrique Dias (Olinda). Durante o workshop Yuri apresentou as etapas para produção musical, desde a concepção inicial do projeto até a gravação e pós-produção. O encontro foi destinado à musicistas e músicos que estão a participar das residências artísticas do Fábrica de Frevo, ao todo tivemos 17 participantes representantes de orquestras novas e tradicionais de Olinda e de grupos musicais de formação diversa: duo, trio e quinteto.

O **Workshop de Gestão de Negócios Criativos** realizado no dia 21 de outubro, teve carga horária de 4h e foi ministrado por Rute Pajeú (produtora cultural) na sede do Projeto Ramá (Boa Vista), em articulação com a ONG Bem Viver, impactando diretamente 29 pequenos empreendedores, em sua maioria mulheres negras e mães.



Workshop de Brechós: Moda e Consumo Consciente - realizado No dia 22 de outubro com carga horária de 4h e foi ministrado por Maria Gabrielly Dantas (Gabi das Cabrochas), na sede da ASCOMIC, localizada na Ilha do Chié (Campo



Grande, Recife). Impactou, diretamente, 15 mulheres da comunidade da Ilha do Chié.



Workshop Básico de Tranças - Realizado no dia 08 de novembro (14h às 18h) e ministrado por Dara Nagô (trancista e arte educadora), esta atividade foi direcionada aos integrantes do Centro Cultural Daruê Malungo e suas responsáveis, e contou com a participação de 18 pessoas;

Workshop de Gestão de negócios criativos 2 - Realizado no dia 12 de novembro (9h às 13h), foi ministrado por Rute Pajeú (produtora cultural) no Teatro Bianor de Mendonça (Camaragibe), através de articulação com a Fundação de Cultura de Camaragibe, com público de 8 pessoas;

Workshop de Gastronomia, Empreendedorismo e Sustentabilidade 1 - Realizado no dia 18 de novembro (14h às 18h) e ministrado por Alê Maria - Cozinha Buliçosa, aconteceu na sede do Casarão das Artes (Comunidade do Pilar, Recife) e atendeu um público de 12 pessoas;

Workshop Inovação e empreendedorismo no Turismo Criativo - Realizado no dia 10 de dezembro (09h às 13h) e ministrado por Ladjane Rameh (Turismóloga (UFPE), Mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (UFRPE) e Doutora em Hospitalidade (UAM), esta atividade foi realizada em parceria com a ONG Cores do Amanhã, e contou com a participação de 36 pessoas;



**Workshop de Gastronomia,
Empreendedorismo e
Sustentabilidade 2**

Realizado no dia 13 de dezembro (14h às 18h) e ministrado por Alê Maria - Cozinha Buliçosa, aconteceu na sede da Associação de Mulheres de Ponte dos Carvalhos, no Cabo de Santo



Agostinho e atendeu um público de 15 pessoas;

Workshop Gestão de Negócios Criativos 3 - Realizado no dia 20 de dezembro (18h às 22h), foi ministrado por Danilo Carias (produtor cultural) no auditório da Escola Santo Cristo, em Ipojuca, através de articulação com a Secretaria de Cultura de Ipojuca, com público de 25 pessoas.

Outras atividades externas foram realizadas pela área de Conteúdo e Pesquisa:

- 1) Visita da equipe do Centro de Documentação à Sede da Agremiação Bloco da Saudade, com foco no acervo documental composto de fotografias, recortes de jornais, livretos, certificados, e material audiovisual. A visita teve o intuito de, além de aproximar as relações entre o Paço do Frevo e os fazedores do bem cultural, mapear acervos particulares das agremiações para futura digitalização de coleções. Foi firmado o compromisso para inicialmente começarmos a digitalizar a coleção de croquis do carnavalesco Carlos Ivan, referente aos figurinos do Bloco da Saudade, enquanto o artista esteve atuando nesta agremiação. A presidente do Bloco da Saudade irá descrever com detalhes as informações sobre os desenhos para liberar a coleção a ser digitalizada. Esta parceria irá favorecer o Projeto de digitalização de acervos do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe.
- 2) Visita da equipe do Centro de Documentação à Villa Digital da Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj, para pesquisa de imagens para compor a exposição Frevo Vivo, a ser inaugurada em dezembro de 2022. Foram selecionadas imagens para a seção "Túnel do tempo", onde há referências sobre a história do Frevo. Foram selecionadas fotografias históricas de Katarina Real, Alexandre Berzin e de fotógrafos diversos, onde a Fundaj tem propriedade sobre estas imagens.

2.6 PROGRAMA DE PESQUISA

Dedicado a estimular a produção de conhecimentos sobre o frevo, o Programa de Pesquisa contempla a criação, o processamento e a disseminação de informações. Durante o ano de 2022, a equipe do Centro de Documentação e Memória Maestro

Guerra-Peixe, realizou vários atendimentos ao público pesquisador do Paço do Frevo, apresentando informações gerais sobre o frevo e indicando referências disponíveis no acervo ou outras referências que fossem do conhecimento da equipe que estejam disponíveis em outros suportes. Em sua maioria, os pesquisadores que procuram o Paço para desenvolver suas pesquisas são oriundos de instituições de ensino superior, que investigam sobre temas relativos ao Frevo ou ao Paço do Frevo a partir de diferentes vieses: do seu viés educativo, do seu viés museológico, no seu viés comunicacional, no seu viés arquitetônico, entre outros.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Implementar programa de apoio e desenvolvimento para realização de pesquisas sobre o Frevo e o Paço do Frevo.	Relatório de pesquisas realizadas	1º trim.	0	0
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	0
			4º trim.	1	2
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%

Comentários:

Meta 01 – Implementar programa de apoio e desenvolvimento para realização de pesquisas sobre o Frevo e o Paço do Frevo - Relatório de pesquisas realizadas

No período de 2022, recebemos **09 parcerias** para realização de pesquisas sobre o Frevo e o Paço do Frevo. Realizamos ao longo de todo o ano o serviço de atendimento ao pesquisador, onde auxiliamos pesquisas e acompanhamos a utilização do nosso acervo:

Março:

- Sérgio Falcão foi um dos pesquisadores atendidos no mês de fevereiro, quando buscou apoio na sua pesquisa de pós-graduação, onde pesquisa os trabalhadores da cultura envolvidos com o carnaval.
- Também recebemos a estudante de Biblioteconomia Laura Selva, que investiga o impacto social e memorialístico das coleções sobre o frevo. Recebemos Marcella Marques Martins estudando marcos e lugares de afeto de Olinda através das músicas de Carnaval. Lis Sayão investigando métodos e tipologias de



documentação do acervo dentro de museus de dança e outras instituições que trabalham com dança.

Abril:

- Recebemos presencialmente um grupo de estudantes de Licenciatura em Dança da UFPE, que constroem uma pesquisa acerca do Maracatu de Baque Virado. Neste atendimento os estudantes puderam apreciar o acervo do Paço do Frevo acerca das demais culturas populares do estado de Pernambuco.
- Além disso, atendemos um grupo de estudantes do curso de Museologia da UFPE, acompanhados pelo professor Hugo Menezes, neste encontro debateu-se museus e comunidades, patrimônio cultural e indústria do turismo, assim como políticas patrimoniais do Estado brasileiro.

Maio:

- Atendemos de forma remota o pesquisador Ebis Dias Santos Filho, pesquisador da área da Música, que vem se dedicando aos estudos antropológicos. Ebis busca estudar juventude e agremiações de frevo, com destaque as associações que traziam em seu título termos como 'mocidade', 'juventude' etc.

Junho:

- Auxiliamos as pesquisadoras Alvanir Alves e Flora Mello. Alvanir vem desenvolvendo um trabalho no campo da Educação, analisando visitas virtuais em museus enquanto um instrumento para o Ensino de História. A interação da pesquisadora com o Centro de Documentação do Paço do Frevo, propiciou a sua participação e compartilhamento de resultados no V Encontro de Pesquisadores do Frevo. Flora Mello vem desenvolvendo uma pesquisa no campo da dança, com ênfase nas dança afro-diaspóricas, integrando o frevo com práticas corporais perceptíveis em outras danças brasileiras.

Julho:

- Recebemos estudantes do curso de Arqueologia da UFPE, sob regência da professora Ana Catarina Ramos. Discutiu-se temas ligados ao patrimônio cultural material e imaterial, assim como a sua salvaguarda. A equipe do Centro de Documentação pôde discutir como o Paço do Frevo vem atuando diante da salvaguarda do Frevo enquanto patrimônio imaterial.

Agosto:

- Recebemos o pesquisador Vito Santiago que realiza uma pesquisa de conclusão de curso em Design, voltada para padrões estéticos e imagéticos de estandartes de agremiações de frevo.

Outubro:

- Lyane Cavalcante é professora e pesquisadora no campo das artes e recebeu suporte do serviço de atendimento ao pesquisador a fim de investigar temas ligados à dança do frevo e práticas de ensino.

2.7 PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Esse programa compreende todas as ações que garantem a manutenção da segurança, higienização e conservação dos espaços internos, bem como das áreas do entorno da instituição, a fim de proporcionar uma boa experiência oferecendo conforto, limpeza e segurança aos visitantes e colaboradores.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Contratação de serviços de controle de pragas	Realização de procedimentos para controle de pragas	1º Trim.	0	1
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
2	Contratação de serviço de Bombeiro Civil	Nº de meses de serviço contratado	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
3	Manutenção do sistema de ventilação e climatização do Paço do Frevo	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	0	3
			2º Trim.	0	3
			3º Trim.	0	3
			4º Trim.	1	3
			ANUAL	1	12
			ICM %	100%	1200%
4	Contratação de serviço	Nº de meses de	1º Trim.	3	3

	de manutenção de elevador	serviço contratado	2° Trim.	3	3
			3° Trim.	3	3
			4° Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
5	Contratação de serviço de manutenção predial (conservação e limpeza)	N° de meses de serviço contratado	1° Trim.	3	3
			2° Trim.	3	3
			3° Trim.	3	3
			4° Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%

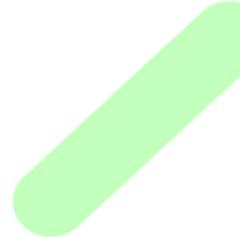
Comentários:

Meta 01 – Contratação de serviços de controle de pragas - Realização de procedimentos para controle de pragas

Contratação da empresa ROTA SERVICOS LTDA para realização periódica dos serviços de dedetização, descupinização, desinfecção dos Reservatórios d'água, e análise bacteriológica, limpeza e desinfecção de teto, parede e piso com jateamento d'água (alta pressão) e escovação em nylon e desinfecção das estruturas a base de hipoclorito a 10 ppm e a contratação da empresa ROTA SERVICOS LTDA para serviço específico de dedetização pontual com tratamento a base de injeção de calda e pulverização do painel de madeira da sala de exposição de longa duração do pavimento térreo (frevo vivo). As atividades ocorreram em Março e Dezembro de 2022.

Meta 02 – Contratação de serviço de Bombeiro Civil - nº de meses de serviço contratado

Contrato com a empresa SOSERVI - SOCIEDADE DE SERVIÇOS GERAIS LTDA com vigência até dezembro de 2023, responsável pela equipe de brigadistas que funciona em esquema de plantão composta por 2(dois) profissionais de bombeiro civil que se revezam em escala 12 horas x 36h de terça a domingo nos horários de funcionamento do museu, garantindo aos visitantes e colaboradores técnicas de combate a incêndio e primeiros socorros, bem como vistoria de rotina dos extintores, mangueiras de incêndio, luminárias de emergência e sinalizações.



Meta 03 – Manutenção do sistema de ventilação e climatização do Paço do Frevo - nº de meses de serviço contratado

O sistema de refrigeração do Paço do Frevo em dois pavimentos (1º e 2º PAV), tem o serviço realizado pelo contrato de manutenção preventiva e corretiva com a empresa TECCLIMA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA, tendo vigência até dezembro de 2023.

O objetivo principal é devolver os ambientes bem refrigerados com o menor custo operacional e agilidade na execução para que colaboradores e visitantes tenham conforto térmico nos ambientes do Paço do Frevo. No entanto, para uma solução definitiva e efetiva, se faz necessária a aquisição de novos sistemas de refrigeração.

Meta 04 – Contratação de serviço de manutenção de elevador - Nº de meses de serviço contratado

O equipamento cultural possui contrato de manutenção firmado com a OTIS Elevadores com vigência até dezembro de 2022, tendo realizado manutenção preventiva e corretiva periodicamente em seus componentes que garante que o equipamento mantenha o seu alto desempenho e função.

O Paço do Frevo é um espaço cultural no qual existe um grande fluxo de visitantes e colaboradores diariamente, que vivenciam suas exposições, aulas, debates, apresentações, acervos e tantas outras atividades disponibilizadas gerando uma grande demanda do funcionamento do elevador.

Esta contratação garante o perfeito funcionamento do elevador e possibilita ao IDG - Paço do Frevo o cumprimento da norma brasileira de acessibilidade (ABNT/NBR-9050) garantindo aos colaboradores, visitantes e portadores de necessidades especiais, tais como idosos, cadeirantes, obesos e/ou pessoas com mobilidade reduzida, dentre outras pessoas com necessidades específicas, o acesso aos três pavimentos disponíveis no espaço.

Meta 05 – Contratação de serviço de manutenção predial (conservação e limpeza) - nº de meses de serviço contratado

O IDG garante a gestão e monitoramento das demandas diárias relativas à manutenção predial com o contrato firmado com a empresa SOSERVI-SOCIEDADE DE SERVICOS GERAIS LTDA com vigência até dezembro de 2023. O referido contrato compreende a

prestação dos serviços de limpeza e conservação dos espaços internos e externos e do entorno do Paço do Frevo. A equipe é composta por dois (2) encarregados e quatro (4) auxiliares de serviço gerais que trabalham em um esquema de plantão, em escalas de 12h por 36h para garantir a qualidade e eficiência do serviço contratado.

2.8 PROGRAMA DE SEGURANÇA

O Programa de Segurança trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Paço do Frevo, contemplando a edificação, o acervo e, especialmente, a segurança dos nossos diferentes públicos e colaboradores. Sobre este item, apresentamos o quadro a seguir.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Manutenção do sistema de segurança – circuito fechado de TV	Relatório de funcionamento do sistema	1º trim.	0	0
			2º trim.	1	1
			3º trim.	0	0
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
2	Treinamento dos colaboradores terceirizados em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional	Comprovação de treinamento	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	0	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	200%
3	Contratação de seguros patrimonial e de responsabilidade civil	Nº de meses segurados	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%

Comentários:



Meta 01 – Manutenção do sistema de segurança – circuito fechado de TV - Relatório de funcionamento do sistema

De janeiro a outubro utilizamos o sistema que era composto por 36 câmeras ativas e monitoradas pela Coordenação de operações, gerência geral e pela equipe contratada de vigilância presencial que atua 24 horas por dia, visando acompanhar as manutenções, visitas e atividades regulares e artísticas, bem como a proteção dos seus colaboradores e visitantes. O armazenamento das imagens é realizado através de dois DVRs intelbras instalados em um rack protegido situado na sala técnica. Este armazenamento é feito de acordo com o movimento de pessoas, sendo assim podendo variar entre 7 e 15 dias.

Em novembro foi contratada a empresa RSAT SEGURANÇA ELETRONICA LTDA, para locação e instalação, mediante a utilização de Câmeras para o Monitoramento interno e externo, composto por 6 câmeras externas e 37 câmeras internas monitoradas 24h pelos seguranças alocados no Paço do Frevo, tendo acesso ao circuito de CFTV os profissionais do atendimento, coordenação de operações, analista de operações e Diretoria do paço do frevo, além da empresa contratada.

Contamos também com a manutenção preventiva e corretiva que será realizada pela empresa com a finalidade de manter integridade e bom funcionamento dos equipamentos. As manutenções são efetuadas periodicamente pela empresa contratada e conta com técnicos credenciados, sempre apresentados de forma uniformizada e devidamente identificados com crachá, ou alternativamente, através de manutenção remota combinadas e agendadas com o setor de operações.

Para aumentarmos ainda mais a segurança, contratamos com a mesma empresa o serviço de locação e instalação de equipamentos para monitoramento de sistemas de alarme instalados nas portas, janelas e principais acessos, mediante a utilização de Central de Monitoramento e sensores no pavimento térreo.

O monitoramento eletrônico consiste no recebimento de eventos transmitidos via central GPRS (chip de dados), pelos equipamentos de segurança eletrônica instalados. Os eventos recebidos serão analisados pelo operador da central de monitoramento e repassados para a coordenação de operações, onde será feita a transferência imediata das informações por parte da Central de Monitoramento dos eventos detectados pelo sistema a um fiscal de



monitoramento (Patrulheiro) estrategicamente localizado por área, para que o mesmo se desloque para proceder as vistorias no patrimônio.

O monitoramento das imagens será realizado sempre que houver disparos no sistema de alarme.

O funcionamento pleno das câmeras e sistema de monitoramento é garantido por uma manutenção preventiva e corretiva que está integrada no escopo do serviço de conservação e manutenção predial.

Observação: O sistema não envia nenhum relatório de funcionamento, porém são realizadas inspeções recorrentes visando encontrar qualquer variação no funcionamento das câmeras.

Meta 02 – Treinamento dos colaboradores terceirizados em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional - Comprovação de treinamento

A empresa ASA BRANCA SEGURANÇA PRIVADA LTDA contratada realiza as formações e reciclagem específicas periodicamente e tem validade a dois (2) anos.

Todos os profissionais estão com suas formações em dia.

Meta 03 – Contratação de seguros patrimonial e de responsabilidade civil - N° de meses segurados

A apólice de seguro foi renovada em janeiro de 2022 com vigência até 03/01/2023 com a seguradora Porto Seguro, onde abrange danos elétricos, incêndios, explosões, desastres naturais, responsabilidade Civil dentre outros itens.

2.9 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

O programa trata do planejamento de estratégias voltadas para captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos de diversas fontes, bem como da prestação de contas, visando à segurança contratual e a uma racional gestão financeira.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Prestação de contas semestral para a Prefeitura do Recife das metas e atividades financeiras do Paço do Frevo	Relatório de prestação de contas	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
2	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, prêmios, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º trim.	0	1
			2º trim.	0	2
			3º trim.	0	1
			4º trim.	1	0
			ANUAL	1	4
			ICM %	100%	400%
3	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios; pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços)**	R\$	1º Trim.	R\$ 4.000,00	R\$ 17.267,81
			2º Trim.	R\$4.000,00	R\$ 22.676,42
			3º Trim.	R\$ 4.000,00	R\$ 27.992,52
			4º Trim.	R\$ 4.000,00	R\$ 20.784,19
			ANUAL	R\$ 16.000,00	R\$ 88.720,94
			ICM %	100%	554%
4	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços)**	R\$	1º Trim.	R\$ 13.500,00	R\$ 106.285,00
			2º Trim.	R\$ 13.500,00	R\$ 60.330,00
			3º Trim.	R\$ 13.500,00	R\$ 79.915,00
			4º Trim.	R\$ 13.500,00	R\$ 58.105,00
			ANUAL	R\$ 54.000,00	R\$ 304.635,00
			ICM %	100%	564%
5	Composição de um fundo de desmobilização legal	R\$	1º Trim.	R\$ 0,00	R\$ 553.310,01
			2º Trim.	R\$ 168.398,73	R\$ 12.484,87
			3º Trim.	R\$ 0,00	R\$ 19.574,33
			4º Trim.	R\$ 168.398,73	R\$13.864,17
			ANUAL	R\$ 336.767,46	R\$ 599.233,38
			ICM %	100%	178%

Comentários:

Meta 01 – Prestação de contas semestral para a Prefeitura do Recife das metas e atividades financeiras do Paço do Frevo - Relatório de prestação de contas



Os Relatórios de Gestão de Metas e Gestão Financeira foram entregues durante todo o ano de 2022, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 5321/2018.

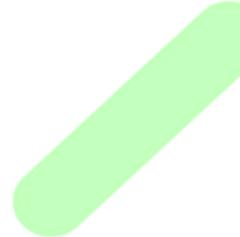
Meta 02 – Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, prêmios, editais públicos e privados - N° de projetos submetidos

No período de 2022, foram submetidos **04 projetos** novos para captação de recursos via leis de incentivos, fundos setoriais, prêmios, editais públicos e privados.

Em janeiro, o programa **Petrobras Cultural** abriu edital para projetos culturais que valorizem a diversidade cultural do Brasil, com foco no fomento a espaços, instituições e equipamentos culturais, dentro da Chamada Petrobras Cultural - Múltiplas Expressões. Visando contribuir com desenvolvimento do tema anual “A Casa do Frevo é Mundo”, impactar qualitativamente a comunidade do frevo e celebrar os 10 anos de registro do frevo como Patrimônio da Humanidade, em janeiro de 2022 o IDG/Paço do Frevo submeteu o projeto **“Nas casas do Frevo”**, que objetiva realizar 08 celebrações artístico-culturais, ocupando 08 lugares de referência e contemplando 16 grupos de frevo, a partir dos encontros entre os segmentos de troças, clubes, blocos, clubes de bonecos, orquestras e grupos de dança. Cada celebração será gravada, transmitida e permanecerá disponível gratuitamente no canal do YouTube do Paço do Frevo para acessos futuros, gerando memória institucional.

Com o intuito de acessibilizar os conteúdos artísticos, tanto as apresentações quanto os vídeos terão interpretação em libras e recurso de audiodescrição. Com esse projeto, almejamos valorizar as sedes e grupos do frevo; o diálogo entre os fazedores do frevo nos seus diversos segmentos; o atendimento a parte dos objetivos traçados no Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo; o engajamento de públicos não residentes na cidade do Recife; a distribuição dos recursos do edital para grupos de frevo; o acesso universal aos produtos e conteúdos relativos ao frevo e a circulação das marcas da Petrobras Cultural e do Paço do Frevo. Os conteúdos gerados no projeto terão potencial para desdobrar outras ações de valorização do frevo, incluindo exposições, ações educativas e composição da memória institucional do museu.

Em abril de 2022 o IDG/Paço do Frevo também submeteu o projeto **Match Museums**, no edital de projetos EUA-Brasil, organizado pela Embaixada e Consulados dos Estados



Unidos no Brasil. O projeto transnacional de formação entre instituições dos EUA e do Brasil, busca promover reflexões acerca de cultura, raça, gênero, patrimônio e memória. Voltado para públicos diversos e especializados, o Match Museums propõe estabelecer parceria entre quatro museus para trocar experiências de projetos. Para tanto, são propostos a realização de dois workshops presenciais, 1 no Brasil e 1 nos EUA, e 1 webinar que ficará disponível nos canais do Paço do Frevo, como site e redes sociais.

No mesmo mês de abril, o Paço do Frevo submeteu inscrição para concorrer ao **12º Prêmio IberoMuseus de Educação**, iniciativa que premia projetos educativos de instituições museológicas ibero-americanas realizados ou em fase de planejamento, desenvolvidos em ambientes virtuais, presenciais ou híbridos, que combinem o presencial e o virtual. Para concorrer ao prêmio, o Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo apresentou oito projetos realizados pela Coordenação de Educação do museu: Curso de Formação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) para profissionais de museus; Programa Passo a Passo de formação de professores sobre o frevo como ponto de partida e outros temas transversais; Visitas mediadas (presenciais): Atendimento a grupos diversos; Vivências de Dança e Música (presenciais): Oficinas de curta duração, oferecidas sistematicamente ao longo da visita ao museu, mobilizando o público espontâneo; Laboratório Corporal Criativo (presencial e remoto): Projeto voltado para formação e aperfeiçoamento de profissionais da dança com palestras, oficinas e rodas de debate; Freverê (presencial): Ações de caráter pedagógico voltadas para o público infantil; Visitas Remotas síncronas mobilizam e ativam a memória institucional do Paço do Frevo e integra recursos de tecnologia e interatividade, acessando virtualmente as exposições em sala Zoom; Frevo do Pé ao Ouvido (remoto): Conjunto de 4 vídeo aulas de frevo, de dança e de música, disponível no YouTube do Paço do Frevo.

O programa **Natura Musical 2022** abriu edital para projetos culturais que valorizem a diversidade cultural do Brasil. Visando contribuir com desenvolvimento do tema anual “A Casa do Frevo é Mundo”, em setembro de 2022 o IDG/Paço do Frevo submeteu o projeto **“Hora do Frevo”**, que se configura como um aprofundamento das iniciativas direcionadas à promoção e inovação da cadeia criativa e econômica da música através do frevo instrumental. O projeto é responsável pela inserção de artistas no universo tradicional e contemporâneo do frevo, agindo como um mediador entre musicistas, comunidade do frevo e público.



Como um espaço de circulação de artistas locais, nacionais e internacionais, o palco do Hora do Frevo reforça o potencial do frevo, ultrapassando as fronteiras da localidade, bem como da sazonalidade. Neste sentido o projeto se destaca também como uma iniciativa de fomento à cena da música instrumental, que fortalece toda a cadeia produtiva que a compõe, de ensino, criação e produção até formação de públicos através de uma oferta cultural singular e sem precedentes. Visando um legado positivo e construtivo em todas as dimensões de realização do projeto, e ao mesmo tempo conscientes do impacto que a realização de uma ação como esta pode causar ao meio ambiente, os materiais de comunicação e divulgação confeccionados serão veiculados em formato digital. As eventuais impressões de itens como cartazes ou banners serão realizadas em escala reduzida, apenas para uso e sinalização nas instalações onde a programação ocorrerá. Por fim, planejamos para esta edição o desenho de ações específicas que promovam acessibilidade a PcDs, sobretudo para pessoas surdas, considerando que a natureza principal do projeto parte do elemento sonoro.

Para o ciclo aqui proposto, prevemos a realização de 25 apresentações quinzenais e presenciais envolvendo artistas locais e nacionais, e a serem realizadas entre 2023 e 2024. Todas contarão com captação de áudio para fins de memória institucional, salvaguarda do frevo e possível lançamento de fonogramas. Serão realizados também registros audiovisuais que resultarão em 10 produtos em formato de pocket shows que serão veiculados através do canal do Youtube do Paço, estimando um quantitativo médio de público impactado em 50 mil pessoas (presenciais e online). Com esse ciclo pretendemos dar mais um passo rumo à consolidação do frevo no cenário musical brasileiro, contando com o engajamento da comunidade local de fazedores e de públicos e profissionais não residentes na cidade do Recife, ampliando as fronteiras do museu e promovendo intercâmbio artístico. O resultado final está previsto para o mês de fevereiro de 2023.

Meta 03 – Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios; pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços) - R\$

No início do ano de 2022, o Paço do Frevo teve seu retorno das atividades presenciais ante a diminuição dos números da Covid-19, no Recife e em Pernambuco, e o relaxamento das medidas sanitárias de distanciamento social, o espaço pode permanecer aberto ao público

presencial com o funcionamento normal e aumentando o volume de captação de recursos por meio dos aluguéis.

Meta 04 – Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços) - R\$

No início do ano de 2022, o Paço do Frevo teve seu retorno das atividades presenciais ante a diminuição dos números da Covid-19, no Recife e em Pernambuco, e o relaxamento das medidas sanitárias de distanciamento social, o espaço pode permanecer aberto ao público presencial com o funcionamento normal e aumentando o volume de captação de recursos por meio da bilheteria.

Meta 05 – Composição de um fundo de desmobilização legal - R\$

No período, o Fundo Rescisório foi composto integralmente e manteve-se estável sem sofrer nenhuma redução drástica. Vale salientar que tal Fundo é para uso exclusivo para fins de pagamento de Folha, em caso de Rescisões Contratuais, Férias e 13º.

Salientamos, no entanto, que a formação deste fundo está intimamente ligada à definição do orçamento e fluxo financeiro dos repasses.

2.10 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Trata da divulgação das atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional e internacional.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA ANO 04	REALIZADO ANO 04
1	Elaboração de Plano de Comunicação Anual para divulgação do Paço do Frevo e para difusão de sua programação	Plano de Comunicação Anual	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	0	0
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
2	Manutenção de website e redes sociais	Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

3	Publicar Relatório Anual de Gestão no site institucional	Informe de Gestão Publicado	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	0	0
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Comentários:

Meta 01 – Elaboração de um plano de comunicação para divulgação do Paço do Frevo e para difusão de sua programação:

Em 2022, frente às provocações levantadas pelo tema anual, "A casa do Frevo é o mundo", a equipe de Desenvolvimento Institucional considerou necessário atuar de forma que expanda as ações do Paço para além do espaço do museu, procurando atingir mais ativamente a Comunidade do Frevo e os públicos que não acessam diretamente o espaço físico do Paço. Desta forma, espalhando o Frevo pela sua casa - o mundo.

Entendeu-se, assim, que compreender melhor quem forma a Comunidade do Frevo é essencial para estimular os encontros e conversas com quem faz e vive o Frevo, tornando mais fácil o acesso desses grupos ao próprio Paço. Revelar essas identidades de forma mais ativa para o público e para o próprio Paço enriquece a potência simbólica do nosso bem cultural e da atuação do museu.

Desta forma, em 2022 o Plano de Comunicação mirou em alternativas de engajar públicos e fomentar as comunidades do Frevo, ainda no contexto de convivência com as restrições devidas ao COVID-19. Neste cenário, faz-se necessário viabilizar e fortalecer a cadeia do Frevo para além do museu, estimulando os diálogos, a troca de experiências e a promoção do ritmo em territórios diversos, o ano inteiro. O posicionamento do Paço segue de apoiador dos fazedores e de bastião da temática da cultura popular e sua subsistência em todo o Brasil.

Para dar seguimento ao posicionamento do Plano, as diretrizes apontam para o investimento em formatos que mantenham a consolidação da presença digital do Paço do Frevo, bastante fortalecida pelo modelo adotado em 2021, ante os desafios da Pandemia do Covid-19. Nos primeiros meses do ano, com medidas sanitárias bastante restritivas, o diálogo com os públicos ainda em isolamento e com ausência de eventos com público livre foi primordial e segue como sendo uma das prioridades. Com o intuito de alcançar os objetivos traçados pelo Plano de Comunicação e atendendo às suas diretrizes, em 2022 estão sendo consideradas algumas ações consideradas estratégicas para esta finalidade. São elas: A elaboração de conteúdos para alimentação contínua das redes sociais do Paço do Frevo - Instagram, Facebook, Youtube, TikTok e Whatsapp; o desenvolvimento e alimentação do site do Paço do Frevo; a elaboração mensal da

newsletter Frevoé; o atendimento on-line e presencial aos veículos de imprensa; a elaboração das sinalizações (internas e externas) e dos materiais gráficos do museu; a captação de memória institucional em foto e vídeo; o desenvolvimento de conteúdo e projeto gráfico para datas especiais; as campanhas de lançamento do novo plano museológico e das novas exposições; a elaboração de vídeos institucionais; e o acompanhamento de prestadores de serviço - assessoria de imprensa, fotógrafos, produtoras de vídeo, etc.

O Plano de Comunicação tem seu foco, também, na amplificação nacional do Frevo, da marca do Paço e do Patrimônio Imaterial do Frevo para além das barreiras geográficas. Fazer reverberar as casas do Frevo, a cadeia produtiva da Cultura Popular, seus fazedores e saberes na perspectiva de salvaguarda; e democratizar o acesso tanto aos acervos do museu, quanto às reflexões sobre sua importância na difusão e preservação do Patrimônio, os pontos focais restantes das diretrizes para a Comunicação em 2022.

Meta 02 – Manutenção de website e redes sociais - Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais

Dentre os seus meios de comunicação com o público, o Paço do Frevo mantém atualizados o seu website e as redes sociais do museu - Instagram, Facebook e Youtube.

Nas redes sociais, durante o ano de 2022, o Paço do Frevo manteve sua presença ativa no Instagram, Facebook e YouTube, principais redes sociais utilizadas por equipamentos culturais no Brasil.

O Instagram se mantém como principal rede social e plataforma de divulgação on-line do Paço do Frevo em presença e engajamento. No último mês de dezembro, o perfil do museu atingiu a marca de 44.800 seguidores.

Ao todo, foram realizadas 233 publicações no feed, onde o Paço teve um engajamento de 102.379 interações, atingindo uma média de engajamento por postagem de 516,65 e uma média de 454,15 curtidas por post.

Os dados referentes às redes sociais estão disponíveis juntamente com as evidências que compõem este relatório.

Meta 03 – Publicar Relatório Anual de Gestão no site institucional:

As publicações dos Relatórios de Gestão de Metas referentes ao Contrato de Gestão nº 5321/2018 se encontram disponíveis no website do IDG:



(<https://www.idg.org.br/pt-br/transparencia/documentos/paco-do-frevo>).

3. METAS CONDICIONADAS

Conforme apresentado no Plano de Trabalho, a gestão do Paço do Frevo prevê a realização de um conjunto adicional de metas cuja execução está diretamente condicionada à captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Município ou efetivação de parcerias.

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado
1	Institucional	Realizar a requalificação do sistema de climatização do Paço do Frevo	Requalificação Completa
2	Institucional	Realização do novo Plano Museológico do Paço do Frevo	Plano Museológico
3	Exposições	Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática atinente ao Plano Museológico do Paço do Frevo	12 meses da Exposição aberta aos públicos
4	Educativo/ Cultural	Implantar a programação cultural apresentada para o café	12 apresentações no espaço do café
5	Educativo/ Cultural	Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento.	12 apresentações no 3º pavimento
6	Educativo/ Cultural	Implantar Programa de Acessibilidade Comunicacional para visitantes da exposição de longa duração do Paço do Frevo	Programa implementado

Comentários:

Meta Condicionada 01 – Realizar a requalificação do sistema de climatização do Paço do Frevo:

Durante o ano de 2022 foram realizadas as seguintes atividades para requalificação do sistema de climatização:

- Contratação da empresa TECCLIMA LTDA para manutenção preventiva e corretiva;
- Aquisição de 9 máquinas condensadoras e evaporadoras de ar condicionado tipo split hi wall, para refrigeração dos ambientes do pavimento térreo CDOC, salas de exposição de longa duração e sala técnica.
- Contratação da empresa TECCLIMA LTDA instalação dos equipamentos citados acima no período de 07 a 18 de novembro de 2022.

Meta Condicionada 02 – Realização do novo Plano Museológico do Paço do Frevo:



O Plano Museológico é uma ferramenta de planejamento estratégico, um documento no qual estão definidos conceitualmente a missão, a visão, os valores e os objetivos do museu. Articulando o passado, o presente e o futuro, fazem parte também do Plano Museológico os programas e atividades que o museu pretende realizar durante o período de 5 anos, visando principalmente cumprir sua função social.

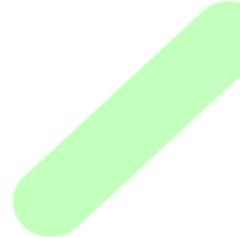
Em 2022 o Paço do Frevo completou 8 anos de atividade, e para dar início a elaboração do novo Plano Museológico, contratamos um serviço de consultoria especializada e através de uma metodologia participativa e inclusiva, demos início a elaboração de novo plano. Através de uma escuta ativa e crítica fizemos uma reflexão sobre tudo o que realizamos nos últimos anos e sobre nossos anseios para os anos vindouros. Tendo como principal objetivo fortalecer nossa atuação, como espaço de difusão, salvaguarda e criação. As etapas que realizamos ao longo do ano foram:

- Pré-diagnóstico com metodologia participativa;
- Elaboração do histórico;
- Seminário interno - Fórum Plano Museológico Paço do Frevo;
- Reuniões com grupos focados;
- Reuniões com equipes internas;
- Redação da primeira versão;
- Entrega da primeira versão do documento.

Atualmente estamos na fase de coleta de sugestões e revisões dos Programas e Projetos, para finalizar o documento que tem previsão de lançamento ao público em fevereiro de 2023.

Meta Condicionada 03 – Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática atinente ao Plano Museológico do Paço do Frevo:

A exposição de média duração na área do segundo pavimento, foi substituída por uma alteração na exposição permanente que ocupa o térreo do Museu. Com o nome de **Frevo Vivo**, a mesma faz uma necessária atualização nos conteúdos, provocando o diálogo entre a contemporaneidade e as tradições. O processo curatorial foi desenvolvido horizontalmente pelos colaboradores do Paço do Frevo e com uma forte escuta da comunidade, levando em consideração as demandas do novo Plano Museológico.



Inaugurada em 20 de Dezembro de 2022, no mês que comemoramos 10 anos que o Frevo foi reconhecido, pela Unesco, como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, a exposição vem celebrar esse marco e firmar o frevo como um patrimônio vivo e dinâmico, sendo celebrado e vivenciado durante todo o ano.

A Primeira parte da exposição traz uma linha do tempo com temáticas bastante relevantes e atuais. É a história do frevo contada por outro prisma. Optamos por visibilizar temas como: os trabalhadores do frevo, os artistas que pintam o frevo, as mulheres, a negritude e as crianças, elementos essenciais na construção do frevo.

A apresentação se deu de forma descontraída e acessível, através de perguntas e respostas como: “E as mulheres no Frevo?” ou “Como vai soar o frevo daqui a 100 anos?” tornando a experiência fluida e interativa.

Na sala principal do térreo encontramos a instalação “Cartografia Sonora do Frevo: o Frevo Pulsa na Cidade”, esse momento convida os visitantes a escutarem 20 referências de personagens e lugares importantes para a história do Frevo. Os pontos de escuta, captados in loco especialmente para o projeto, apresentam a experiência tanto da intimidade das casas e sedes, até a magnitude das ruas. Alguns trechos são sons ambientes, outros são performances musicais como ensaios ou apresentações musicais. Um passeio que começa em Recife e Olinda e adentra o interior do Estado de Pernambuco e nos prova que o Frevo segue se movimentando para além das fronteiras da capital. Para incrementar ainda mais a instalação, há uma escultura em formato de coração projetada a partir de instrumentos caracteristicamente frevísticos como: tubas, trompetes, entre outros.

No mesmo ambiente temos o vídeo instalação Frevo Mordido que apresenta ao público a potência criativa da dança do Frevo a dança do Frevo, ou o passo. O vídeo produzido por Mary Gatis, destaca a performance da passista Inaê Silva, que a partir da linguagem da dança provoca o público a perceber diversos estilos de manifestar o frevo no corpo, passando do modo mais vigoroso até o mais descontraído e “mungangueiro”. É um momento da exposição de desafiar a imagem tradicional da dança frevo e propor novas formas de dançar o frevo. E é neste sentido que a exposição afirma que: *todo mundo pode frevar: é do espaço que se dá ao corpo que emana o Frevo!*

A sala seguinte é dedicada à relação entre música e dança, inerente à expressividade do frevo. Com o painel em neon da marca da exposição Frevo Vivo, afirmamos neste ambiente que no *Frevo não é tudo igual*. Com curadoria do maestro, compositor e bandolinista Rafael Marques, apresentamos as diferenças entre as categorias da música, incluindo composições clássicas e contemporâneas do Frevo-de-Rua, Frevo-de-Bloco e Frevo-Canção. Ao mesmo tempo em que a música está em evidência, o público pode dançar na sala que projeta luzes com aparelhos em RGB, destacando as sombras nas cores vermelho, verde e azul.

Por fim, a exposição Frevo Vivo apresenta uma instalação de sombrinhas de Frevo produzida pelo Mestre Wilson Aguiar (desenhista industrial, capoeirista e passista de frevo), convidando o público a desconstruir os estereótipos da sombrinha como ícone e a pensar no Frevo que vem transgredindo e se transformando a cada passo.

A abertura realizada no dia 20/12/2022 às 18h ocupou a frente a frente do Paço com um palco de atrações gratuitas. Segue abaixo a programação:



- 19h - "Virada no mói de coentro" - A passista, pesquisadora e professora de dança Rebeca Gondim ilustra debates sobre a representatividade e diversidade no Frevo.
- 19h30 - "É de fazer tremer: corpos negros no encontro dos tempo" - experiência que entrelaça a dança e a música, o passo e o som em diálogo, composta pelas artistas Bárbara Regina, Neris Rodrigues, Vilma Carijós e Orun Santana.
- 20h - Maestro Duda - Gênio da composição e do arranjo, o compositor e regente reencontra o público depois de um longo período de recuperação de problemas de saúde.

Meta Condicionada 04 – Implantar a programação cultural apresentada para o café:

Ao mesmo tempo que o café do Paço abriga uma das partes da exposição de longa duração do Museu. No ano de 2022, ocorreram **18 atividades** no café. Sendo Hora do Frevo incorporado na programação mensal no Paço do Frevo.

Voltada para a musicalidade instrumental do frevo, essa programação é realizada uma vez por mês às sextas-feiras, sempre na hora do almoço, no Café do Paço do Frevo, com entrada gratuita. O Paço do Frevo trouxe uma proposta mais ampla ao longo do ano para promover novas leituras, possibilidades de fusões envolvendo o frevo, de modo a incitar uma renovação de repertório e linguagem, bem como a reafirmação do que é o Frevo como gênero musical. Já consolidado o projeto **Hora do Frevo**, ao longo do período de 2022 tivemos as seguintes atividades:

- 14/01: Show com o Grupo Saracotia;
- 14/02: LIVE com Hugo Lins;
- 18/03: Show com Laís de Assis;
- 08/04: Orquestra Backstage;
- 06/05: Show com Henrique Albino's Jam;
- 17/06: Show Alexandre Rodrigues & Pife Urbano;
- 15/07: Show Nilsinho Amarante Quarteto;
- 19/08: Waleson Queiros e Felipe Costta;
- 16/09: Show João Neto;
- 21/10: Show Grupo MAKAMO;
- 18/11: Quinteto do Frevo & Cia;
- 30/12: Réveillon do Paço | Spok Quinteto Convida Erica Natuza, Clara Torres, Luana Tavares, Ciel Santos, Vinicius Barros, Rafael Marques e Alexandre Rodrigues.



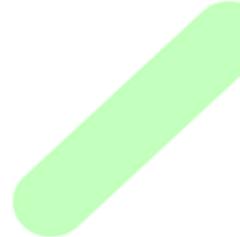
Em 07/04, acolhemos o lançamento do livro *Guitarra Nordestina - Motivos e Frases*, do professor e guitarrista Liêve Ferreira. O lançamento foi marcado por um bate papo informal intercalado por breves performances do Liêve com participação de convidados como Beto Ortiz, Augusto Silva, João Neto, Breno Lira, entre outros.

Nos dias 05, 06 e 07 do mês de maio marcou a ocupação do café com um projeto parceiro de grande porte. Foi o **Porto Musical**, que em sua 10ª edição renovou a parceria com o Paço trazendo as Sessões Bolo de Rolo de volta ao Museu, em **3 rodas de conversa** com diferentes olhares a partir do universo da música, do frevo, dos negócios e das políticas para a cultura:

- Acorde: mobilização como motor de pressão política;
- 10 anos de Frevo como Patrimônio da Humanidade: os entraves para a internacionalização;
- Recife Cidade da Música: a ativação comunitária como forma de ampliação dos espaços de difusão e fruição.



Nos dias 13 e 14 de maio, aconteceu o segundo projeto parceiro foi o **Festival do Frevo ao Jazz**, o festival trouxe **duas rodas de conversa** (Frevo Mulher e Do Frevo ao Jazz) direcionadas ao universo musical do frevo e do jazz, além de reflexões sobre gênero e a inserção das mulheres na cadeia produtiva da música.



Meta Condicionada 05 – Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento:

Ao mesmo tempo que o 3º andar do Paço abriga uma das principais partes da exposição de longa duração do Museu, configura-se também como um dos principais espaços para apresentações artísticas. No ano de 2022, ocorreram **21 atividades** no 3º pavimento.

No dia 19 de fevereiro às 19h recebemos como projeto parceiro a apresentação do compositor, guitarrista, arranjador e cantor Luciano Magno, com o **show “Luciano Magno no Paço”**. Neste show o artista utilizou programações eletrônicas e samplers como base sonora para execução de frevos conhecidos do seu vasto repertório, muitos deles vencedores de festivais, a exemplo dos frevos Pisando em Brasa, Esquentadinho e Moraes, carnaval no céu. Além disso, foram apresentados medleys de frevos de rua consagrados na memória musical pernambucana, com novas ideias de arranjo e plena interação entre guitarra e samplers.

No dia 12 de março aconteceu a **Gravação do DVD da 5ª Edição Carnavallzaar: A Praça do Frevo**. Para a celebração, a cantora Saar convidou a agremiação Boi da Macuca e os músicos Maciel Salú e Valdi Afonjah, e forma a festa. A celebração é, desde a sua primeira edição, uma ocasião de encontros, com o propósito de resgatar os tradicionais Carnavais. A ideia do Carnavallzaar é fazer com que o público se sinta abraçado pela música, como nas ruas do Recife e de Olinda, durante a festividade, num mix de alegria, saudade e vontade. O Carnavallzaar será filmado e o público do Paço do Frevo poderá assistir o espetáculo. Para isso, basta comparecer ao museu a partir das 18h - as vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de chegada. O acesso foi gratuito e a gravação começou às 19h. Em abril, o resultado do show foi exibido nas redes sociais da cantora.

Em 26 de março tivemos a **apresentação e gravação do Projeto Dois de Paus e uma Dama**, que é um projeto paralelo da cantora Nena Queiroga, com seus amigos Renato Bandeira (violão), Bráulio Araújo (baixo acústico) e tem como convidado Tostão Queiroga (bateria). Nena é a "Dama" e interpreta clássicos musicais de vários ritmos e estilos, sem esquecer o frevo, que recebe roupa nova, de uma cantora mais contida, bem diferente daquela que explode de energia no Carnaval. O vídeo release foi produzido pela produtora



Quânticos Atos, de Bárbara e Thiago Lasserre. Nele contém mais sobre toda história desse novo projeto.

Em 19 de abril aconteceu **Pocket Show Percuteria de Boteco com Paulinho Bustorff: A Praça do Frevo**, com o músico, percussionista e produtor fotográfico Paulinho Bustorff. A ideia de Paulinho é ensinar e demonstrar, de maneira prática, formas de adaptar o setup de percussionistas e bateristas a apresentações com restrições, sem causar danos à qualidade da música que será apresentada. O pocket show demonstrou conceitos e práticas abordados pelo projeto.

No dia 23 de abril é comemorado o Dia Nacional do Choro em homenagem ao nascimento do grande compositor da música brasileira e ícone do Choro Brasileiro, Alfredo da Rocha Viana, o nosso Pixinguinha. Neste dia recebemos no **Sábado no Paço: Projeto Do Choro ao Frevo**, que foi idealizado para ser executado no Museu Paço do Frevo sob a Direção Musical do professor, instrumentista, chorista e frevista Maestro Marco César, artista de referência da nossa cidade e consagrado conhecedor de ambos os gêneros. Para fortalecer esse diálogo entre os gêneros musicais e também entre os artistas da nossa região, são escolhidas personalidades solistas da nossa música, que são recebidas por um grupo base de chorões e frevistas que irão acompanhar os nossos convidados. A importância desse projeto está no incentivo às gerações de instrumentistas e cantores em cultivar, executar e prestigiar o Frevo e o Choro, gêneros culturais reconhecidos nacionalmente que podem ser apresentados em todas as suas vertentes de inspiração e concepção.

Em 30 de abril foi realizado no 3º pavimento do Paço do Frevo a **Performance Comentada Rhizophora** com Coletivo de Dança Teatro Agridoce: Fechando o mês da dança, o Paço recebe a performance comentada “Rhizophora”, do coletivo de dança Teatro Agridoce. Baseada na obra do cientista social, escritor e geógrafo Josué de Castro, o espetáculo de dança busca levantar questões socioculturais sobre a vivência das populações ribeirinhas que vivem do mangue, da pesca e caça de caranguejos e guaiamuns, e do cultivo de marisco. O pano de fundo é a perspectiva histórica da construção da cidade do Recife. Dança e história juntas e misturadas. Foi a partir das 17h, mediante compra de ingresso do museu.

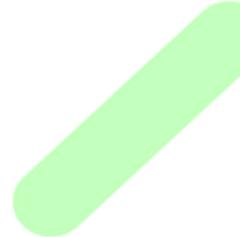


No dia 30 de junho foi realizada a **Roda de Conversa “Diversidade, acessibilidade e cultura”**, no dia 28 de junho o mundo celebrou o dia do orgulho LGBTQIA+, unido no combate à homofobia e em busca da construção cotidiana de uma sociedade diversa e livre de preconceitos. Com o espírito festivo da resistência, o Paço recebeu a mesa “Diversidade, acessibilidade e cultura” na quinta-feira (30), realizada em parceria com a Secretaria de Defesa Social, Criança e Juventude do Governo do Estado de Pernambuco. A roda contou com a participação de Bruna Baffa, Diretora de Conhecimento e Criação do IDG; Ton Araújo, da Coordenadoria de Defesa e Promoção dos Direitos da População LGBTQIA+ de Pernambuco; e Alessandro Preto, Coordenador Técnico da Coordenadoria Estadual de Políticas para População LGBTQIA+ através de parcerias e ações de diversas secretarias do Estado e municípios, além de movimentos sociais. A roda de conversa foi gratuita.

Em 02 de julho aconteceu o **Cortejo da Bandeira de São João do Bonde**, a bandeira é a representação máxima do vínculo da agremiação carnavalesca com o religioso, numa verdadeira celebração de festa e fé. O bonde tem como característica principal a sua ligação com o sagrado, sobretudo o candomblé, e tem assumido cada vez mais essa ligação afrodescendente. O vermelho, o branco e o dourado representam uma homenagem ao Orixá Xangô, padroeiro do bloco. No sincretismo religioso, Xangô corresponde a São João. Esse fato fez com que as festas juninas fossem outra comemoração na qual O Bonde promove, desde os anos 1980, portanto antes mesmo do surgimento do próprio bloco, o cortejo da Bandeira de São João, no dia 23 de junho ou muitas vezes, nove dias antes por conta das novenas, que já se constituiu numa tradição para aquela comunidade. Pode-se dizer que a Bandeira de São João foi quem deu origem ao bloco.

No dia 13 de julho teve a **Performance e Poesia “Porque somos de longe”** com o multiartista e educador congolês Serge Kiala: Apresentação da performance artística de Serge Makanzu, multiartista e educador em atuação no Museu do Amanhã (poema recitado).

Em 27 de julho o **Lançamento do livro “Tarcísio Pereira - Todos os livros do mundo”** de Homero Fonseca, editora Cepe: Tarcísio Pereira, o amante da cultura que na década de 1990 conduziu a maior livraria do Brasil, tem o seu perfil publicado pela Companhia Editora



de Pernambuco. O título foi escrito pelo jornalista Homero Fonseca e apresenta a trajetória do livreiro e da icônica Livro 7, inaugurada no Recife em 27 de julho de 1970 e fechada em 2000. O lançamento será às 19h desta quarta-feira (27/07), no terceiro andar do Paço do Frevo. Neste encontro, aberto ao público, artistas como Lula Queiroga, Nena Queiroga, Maciel Melo e Santanna, o Cantador, junto com a Orquestra Harmonia do Maestro Diodato, farão um sarau em homenagem a Tarcísio Pereira.

No dia 13 de agosto recebemos o **Lançamento do livro “A capoeiragem no Recife Antigo - Os valentes de outrora”**, da professora Mônica Beltrão. A obra propõe uma reflexão sobre a história da capoeira recifense - um dos berços do Frevo - e traça, também, um cenário sobre os nomes que assinaram suas valentias na história dessa expressão cultural. O bate-papo com a autora começou às 15h, com participação do Mestre de Capoeira Rogério Séla, da professora Maria do Carmo Melo (UPE) e de Valterlane Silva, da Teia Literária. Logo após, teve roda de capoeira para celebrar os entrelaçamentos do Frevo e da capoeiragem.

No mês de agosto, aconteceu no dia 28 com o título **Errância Passista – lançamento do livro de Valéria Vicente e roda de Passo!** A experiência de brincar carnaval com frevo nas cidades de Olinda e Recife dá ensejo ao processo técnico, criativo e reflexivo que resulta em trabalhos artísticos, na minha tese de doutorado em Artes Cênicas e agora neste livro. Valéria cita que compartilhou um modo de ver e viver esse carnaval e mobilizar os saberes e os impasses das danças que impulsionam meu modo de ser no mundo. Apresento uma parte da tese reescrita numa linguagem que deseja pulsar de forma democrática e poética. Mas também convido para a roda meus parceiros e mestres, passistas importantes na atualidade do Frevo, que apresentam seus pontos de vista e suas histórias em textos autorais. O livro apresenta textos dos passistas: Adriana do Frevo, Francis Souza, Adri Popular, Amélia Vilela, Williany França, Landinha, Gil Silva, Ferreirinha, Lucélia Queiroz, Wilson Aguiar.



Capa do Livro "Errância Passista"



Apresentação Valéria Vicente

Em 03 de setembro aconteceu o **Espetáculo Bumba meu Boi Bumbá com o Grupo Matulão**, os visitantes do museu puderam conferir o espetáculo "Bumba meu Boi Bumbá", que traz coreografia inspirada nas brincadeiras do Boi, presentes em todo o Brasil nos mais diversos formatos e ciclos festivos. De forma lúdica e inusitada, o Grupo Matulão vai apresentar mateus e catirinas, o imaginário da morte e ressurreição do boi e outras figuras humanas e fantásticas do universo da brincadeira. O acesso foi através do ingresso do museu.

No dia 28 de outubro aconteceu a **Sexta do Frevo com Cia Trapiá de Dança**, com mais de 30 anos de carreira, a Cia Trapiá de Dança é um dos principais grupos de dança popular de Pernambuco. Para a "Sexta do Frevo", ela traz uma aula-espetáculo dividida em três atos. O primeiro apresenta uma coreografia executada pela companhia de dança, o segundo traz os solos dos passistas; e o terceiro, monta uma roda de diálogo sobre a história da dança do Frevo e o olhar da mecânica do corpo dos passistas da Trapiá. A aula-espetáculo está marcada para começar às 16h e acontece no terceiro andar do museu, na Praça do Frevo. O acesso foi através do ingresso de entrada no museu.



No dia 29 de outubro, tivemos outra atividade com o título **Labor da Cia. Outros Ares**. O espetáculo de dança LABOR traz a confluência de diversos corpos, com a proposta de congregar, em diversas linguagens, com diferentes artistas e suas nuances de gênero, idade, cor, corpos e personalidades o Método de Dança Brasileira (em destaque a expressividade do passo do frevo, da capoeira, da dança afro), ao mesmo tempo em que desenvolve uma linguagem própria para dialogar/refletir sobre a categoria 'Trabalho' e seus espectros presentes na história da humanidade.

Aconteceu no dia 20 de novembro, data focal das celebrações da consciência negra, a **Performance Futuro Caetana**, que é uma apresentação artístico-pedagógica que conta com a leitura cênica da multiartista pernambucana Caetana Silva. Seu principal provocador é o lançamento do álbum Afronordestina; o contexto e o enredo são o Nordeste, lugar onde Caetana viveu, cresceu e se tornou gente, como diria suas avós.



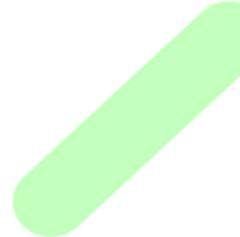
A personagem é também a própria artista, que embala a criação de ideias para chegar num denominador comum, em que a cena conta uma história baseada em fatos reais. E esse produto é uma espécie de homenagem à sobrevivência de uma artista que canta, dança, toca, escreve, ensina, educa, vive sua própria produção, apesar das mazelas que a sociedade bruta e cruel imprimem na sua existência, narrativa já bastante conhecida por muitas brasileiras e brasileiros.

Em 26 de novembro aconteceu a **apresentação de música e dança resultado da Residência Artística com o Giromin**, o Giromin é um instrumento eletrônico inventado por João Tragtenberg que permite produzir sons com o movimento do corpo, através de sensores de movimento. Fizeram parte da residência Henrique Albino, Aishá Lourenço, Orun Santana e Wilson Aguiar, com a produção musical de Miguel Mendes e TomBC. Foram dias intensos de muita experimentação e criação de novas possibilidades sonoras para o Giromin. O acesso à apresentação foi através do ingresso do museu.

No dia 03 de dezembro o **Recicoral apresenta “Nosso Natal”** com condução do Maestro Júlio César Soares. O Nosso Natal apresenta canções que misturam o encantamento do frevo de bloco ao do ciclo natalino, com aspectos da cultura regional como o pastoril, auto natalino que também remete às origens dos blocos líricos. Criado há quatro anos, o Recicoral é fruto das aulas de técnica vocal ministradas no Paço do Frevo. Formado por representantes de diferentes blocos líricos e outros admiradores da música pernambucana, o grupo de coro tem como proposta abraçar a diversidade da cultura local. O acesso à apresentação foi através da entrada do museu..

No dia 11 de dezembro aconteceu o **Ensemble Vocal GraVIs**, que surgiu em 2019, o Sexteto GraVIs é formado pelos cantores líricos recifenses Eudes Naziazeno, Guilherme Jacobsen, Isaac Pedro, Marcelo Mello, Osvaldo Pacheco e Rodrigo Lins. Com um programa de oito músicas, que, além do Frevo, traz composições sacras e maracatu, o grupo vai cantar obras dos pernambucanos Capiba, Lucia Helena Cysneiros, Henrique Albino, Clóvis Pereira, dentre outros. Foram disponibilizados programas em braile para PCD visual.

As últimas atividades no 3º andar do ano de 2022 aconteceu dia 28 de dezembro, sendo a **Roda de conversa em homenagem ao Mestre Nascimento do Passo e Pocket show | Frevoada**, O Mestre Nascimento do Passo, completaria no dia 85 anos, ele deu uma grande contribuição no cenário artístico-cultural de Pernambuco com a construção do primeiro método de ensino do frevo: Método Nascimento do Passo. Criou a Escola recreativa Nascimento do Passo e a Escola Municipal de Frevo, além de propagar o frevo em diversas apresentações no Brasil e no mundo. É uma importante figura, visionária e referência do frevo que formou muitos assistas de renome que hoje atuam na dança. Diante de sua enorme contribuição, propomos um ato in memoriam através de uma roda



de diálogos com a comunidade da dança e público em geral, para abordar o Método desenvolvido pelo Mestre e suas perspectivas de futuro.

Meta Condicionada 06 – Implantar Programa de Acessibilidade Comunicacional para visitantes da exposição de longa duração do Paço do Frevo:

O ano de 2022 foi um ano de grandes avanços para o Paço do Frevo no que diz respeito à acessibilidade, na maioria dos eventos realizados como: rodas de conversas, observatório do Frevo e Paço a Passo tivemos acessibilidade para pessoas surdas através do intérprete de libras e também concluímos a implantação do piso podotátil no terceiro andar do museu. A colocação do piso podotátil no térreo está prevista para janeiro de 2023 para colaborar para a mobilidade das pessoas cegas ou com baixa visão.

Um grande marco no ano do Paço do Frevo foi a inauguração da exposição Frevo Vivo inaugurado, inaugurada no dia 20 de dezembro, e foi aberta com os recursos básicos de acessibilidade comunicacional: audiodescrição uma visita guiada gravada para as pessoas com deficiência visual; e vídeos em Libras língua brasileira de sinais acessada por meio de QRcodes pelas pessoas surdas ou ensurdecidas. Já na Cartografia Sonora os sons estarão acessíveis por meio de legendas descritivas. O conteúdo foi realizado pela Com Acessibilidade Comunicacional, que conta com consultoria de pessoas com deficiência e teve apoio da equipe do educativo do Paço.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades ofertadas estamos atingindo um total de mais de **100 mil visitantes** ao longo de todo o ano de 2022. Todo este sucesso é fruto de uma programação atraente, ações educativas, visitas mediadas, muita música, dança e um conteúdo enriquecedor que é passado com muita ética, respeito e cuidado para todos aqueles que visitam o Paço do Frevo.

O ano de 2022 foi um ano surpreendente de superação pós pandemia. Foram abertas diversas frentes de trabalho, principalmente no atendimento às visitas mediadas, que superou a quantidade de atendimentos nos últimos 8 anos. Mais 10.000 pessoas foram



atendidas no período de janeiro a dezembro pela equipe de Educação do Paço do Frevo. A programação para formação e relacionamento com os públicos ganhou ainda mais força com a volta das vivências de música e dança realizadas aos fins de semana, os cursos ofertados pela Escola Paço do Frevo, além das apresentações artísticas e dos encontros e fóruns com participação de setores diversos da sociedade como o **Criativismo - Seminário de Economia Criativa e Juventudes**, o seminário internacional **Patrimônios Inquietos**, os **Workshops de Salvaguarda do Frevo**.

E não foi apenas o grande público arrebatado pelas ações do Centro em Referência em Salvaguarda do Frevo, as comunidades do frevo, fazedores do patrimônio, foram contempladas em realizações significativas do equipamento. Após oito anos de uma mesma expografia permanente, concebida antes mesmo da abertura do museu em 2014 e da experiência dos públicos, o Paço entregou em dezembro a aguardada atualização da exposição de longa duração intitulada **Frevo Vivo**, cuja estreia foi marcada por uma grande festa com a presença de artistas e personalidades do frevo numa inauguração com mais de 1500 pessoas.

As reflexões sobre protagonismos invisibilizados e questões latentes da diversidade das vivências no Frevo, que suscitaram o desenvolvimento da museografia da nova ala térrea do espaço físico, também serviram como ponto de partida para amplificar o debate sobre o frevo após os 10 anos do título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade (Unesco) e aprofundar temáticas urgentes no livro **Frevo Vivo**, lançado em parceria com a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe). A publicação com uma tiragem prevista de mil cópias é um marco histórico de livros sobre o Frevo, com mais de 300 páginas, com textos de 11 articulistas especializados organizados pelo jornalista e escritor José Teles.

Fazendo valer o espírito de “A Casa do Frevo é o Mundo”, o Paço expandiu suas territorialidades para além do espaço museal, levando as mais variadas atividades para espaços e públicos diversos, com ações em vias públicas como o **Arrastão do Frevo, Dia Nacional do Frevo**, Dia do Frevo de Bloco, a Cantata no Paço, mas também de estratégias de aproximações com as periferias e comunidades base das manifestações em programas como **Pernambuco em Movimento, Frevências, Frevocleta**, entre outros.



A segurança e infraestrutura do prédio está resguardada com todos os contratos vigentes durante todo o ano, mostrando a gestão e o comprometimento com o público para ofertar uma excelente experiência durante sua visita ao Paço do Frevo.

A indubitável solidez que o Paço do Frevo, sob a chancela do modelo de governança do Instituto de Desenvolvimento e Gestão, empreende em suas entregas reverbera em uma percepção coletiva do equipamento como um dos mais importantes museus do Brasil e um dos mais atuantes no tocante à temática da cultura popular inclusive na comunidade internacional. Ao final de 2022, O Paço do Frevo foi o único museu brasileiro a receber menção entre os dez melhores projetos da Categoria I (Reconhecimento de projetos iniciados em 2020 ou 2021), do edital internacional do 12º Prêmio Ibermuseus de Educação em 2022. Com o programa **Elas São Frevo**, a equipe educativa preparou uma intervenção na exposição de longa duração, com uma curadoria coletiva que destaca a presença feminina no espaço museal com informações sobre a luta, trajetória e protagonismo da mulher no Frevo. O roteiro dá ênfase às biografias e histórias das mulheres que fizeram e fazem o Frevo, preenchendo algumas lacunas dentro da própria expografia. Na premiação, foram avaliados 115 projetos de 17 países entre museus ibero-americanos.

Encerramos enfim mais um ciclo de resultados surpreendentes e no próximo relatório serão demonstrados os resultados anuais da gestão.

Recife, 20 de janeiro de 2023

Luciana Maria Félix de Queiroz Rio

Diretora Regional de Recife

Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG